



Boletim Mensal de Estatística

Setembro 2006



Título

Boletim Mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	-quilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	28
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	29
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	29
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	30
3.6 - Índice de preços no consumidor	31
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	32
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	33

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
4.5 - Pesca descarregada	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	46
5.3 - Índice de emprego na indústria	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras	49
5.6 - Obras concluídas	50
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	51
5.8 - Índice de preços na produção industrial	52
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	53
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	53
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	53
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	54
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	54

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	58
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	59
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	60
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Evolução do comércio internacional	61
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	62
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	64
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	64

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	67
7.2 - Transportes fluviais	67
7.3 - Transportes marítimos	68
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	69
7.4 - Transportes aéreos	70
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	71
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	72
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	74
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis	77
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	77
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	78
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	79
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	80

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	83
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	83



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-09-06 e 16-10-06

Actividade Turística – Agosto de 2006

No período de Janeiro a Agosto de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados registaram 26,3 milhões de dormidas, o que representa uma variação homóloga de 5,8%.

Analisando apenas os resultados preliminares do mês de Agosto, observa-se que as dormidas na hotelaria atingiram 5,5 milhões, traduzindo um acréscimo de 5,6% relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

À excepção do Alentejo (que registou uma variação de -11,9%), todas as regiões apresentam variações positivas de dormidas, a saber: Lisboa (15,1%), Norte (11,4%), Centro (7,6%), Região Autónoma dos Açores (6,0%), Região Autónoma da Madeira (4,4%) e Algarve (1,9%).

Observam-se acréscimos homólogos das dormidas nos motéis (18,9%), nos hotéis (11,8%), nas pensões (6,0%) e nas estalagens (5,3%). Os restantes estabelecimentos apresentaram reduções de:

- 3,0% nos hotéis-apartamentos;
- 2,0% nas pousadas;
- 1,7% nos apartamentos turísticos;
- 1,0% nos aldeamentos turísticos.

Os residentes em Portugal originaram cerca de dois milhões de dormidas, valor que representa um aumento de 0,9% em comparação com o mês homólogo de 2005. Os não residentes contribuíram com 3,5 milhões de dormidas, significando uma variação homóloga de 8,6%.

No período em análise, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, a Itália, os Países Baixos e a França, num total de 79,2% das dormidas dos não residentes.

Analisando a evolução destes mercados, destaca-se o comportamento muito favorável do mercado italiano (variação homóloga das dormidas de 39,9%), seguido pela Espanha (15,0%), Países Baixos (13,0%), França (4,5%) e Reino Unido (4,1%). Relativamente ao período homólogo, apenas a Alemanha apresentou um comportamento negativo, com uma redução nas dormidas dos seus residentes de 9,3%.

Os não residentes elegeram como destinos principais o Algarve (45,2%), Lisboa (22,6%) e a Região Autónoma da Madeira (15,3%). Os residentes preferiram o Algarve (41,4%), o Centro (16,1%), o Norte (14,6%) e Lisboa (12,0%).

Em Agosto de 2006 a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 66,7%, mais 3,5 pontos percentuais do que no período homólogo.

A estada média foi de 3,5 noites, valor ligeiramente inferior ao do mês homólogo (-0,1 pontos percentuais). Regionalmente, os valores mais elevados para este indicador observam-se na Região Autónoma da Madeira (6,0 noites), no Algarve (5,9) e na Região Autónoma das Açores (3,6).

No mês de Agosto, a hotelaria apresentou proveitos totais no valor de 245,3 milhões de euros e proveitos de aposento de 174,2 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 12,1% e de 8,8% respectivamente.

Destacam-se as evoluções positivas da Região de Lisboa (19,8% tanto para os proveitos totais como para os de aposento) e da Região do Norte (12,3% para os proveitos totais e 12,7% para os de aposento).

No período de Janeiro a Agosto de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 1 158,9 milhões de euros e proveitos de aposento de 780,0 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas positivas de 7,1% e de 6,2% respectivamente.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Agosto de 2006

O mês de Agosto caracterizou-se na primeira quinzena, por forte estiagem com as temperaturas médias do ar muito superiores aos valores normais para a época. Em meados do mês, as condições climatéricas alteraram-se para dias de céu nublado com ocorrência de aguaceiros, por vezes intensos. Na última semana, retomaram-se as condições de tempo quente e seco.

As previsões agrícolas apontam para aumentos de produtividade da pêra e da laranja e quebras na maçã e nos amendoais. As culturas de Primavera/Verão apresentam, de um modo geral, um desenvolvimento vegetativo normal para a época, perspectivando-se acréscimos de produtividade, face ao ano anterior. A

produtividade da uva para vinho deverá decrescer 3%, antevendo-se uma vindima de uvas com boa maturação.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Agosto de 2006

De Janeiro a Agosto de 2006 as Importações aumentam 16,0% e as Exportações aumentam 31,2%.

No período em análise as exportações e as importações registaram um aumento de 31,2% e de 16,0% respectivamente.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Agosto de 2006, variações homólogas de +31,2% e de +16,0% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +0,3%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o aumento, em 2006, das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes 38,7%.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 38,7%, nos produtos transformados do grupo dos Fornecimentos industriais de 20,1% e nos produtos transformados do grupo dos Produtos alimentares de 14,4%. De notar a quebra acentuada das importações do grupo Material de transporte e acessórios (-33,4%).

Do lado das exportações, realça-se o acréscimo de 133,2% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 37,2% nas Máquinas e outros bens de capital. O forte crescimento do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 8,4% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 14,9%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Julho de 2006

Comércio Internacional - Saídas e Entradas aumentam.

No período em análise, as saídas e as entradas registaram um aumento de 11,1% e de 7,1% respectivamente.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Julho de 2006, variações homólogas de +11,1% e de +7,1%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +0,1. No período em análise a taxa de cobertura foi de 65,9%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 35,2% na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e a queda de 7,3% da categoria Material de transporte e acessórios.

Do lado das saídas, assinala-se os acréscimos de 93,6% dos Combustíveis e lubrificantes, de 16% das Máquinas e outros bens de capital e de 14,9% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +40,9%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 6,8% nas expedições e de 4,3% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 30,1% enquanto que as importações aumentam 16,7%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Agosto de 2006~

Desaceleração dos Custos de Construção de Habitação Nova e dos Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Agosto de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,3%, 0,5 pontos percentuais (p.p.) inferior ao verificado em Julho. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,6%, 0,2 p.p. inferior à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Agosto um crescimento de 3,3% face ao mesmo período de 2005, abrandando 0,5 p.p. face ao verificado em Julho.

Este comportamento foi determinado pelas desacelerações de 1,0 p.p. e de 0,1 p.p. da componente de materiais e da componente mão-de-obra, respectivamente. As variações homólogas em Agosto dessas componentes foram de 3,2% e de 3,3%, pela mesma ordem ⁽²⁾.

As variações homólogas dos custos relativos aos dois tipos de alojamento considerados registaram abrandamentos, de 0,5 p.p., no caso dos *Apartamentos*, e de 0,4 p.p., no respeitante às *Moradias*. As respectivas taxas de variação homólogas destes custos situaram-se em 3,6% e em 2,8%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,6%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido das duas componentes consideradas ⁽²⁾. A de Serviços registou uma desaceleração de 0,1 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga em 2,7%, enquanto a componente de produtos para a manutenção e reparação regular da habitação desacelerou 0,3 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 4,9%.

Por NUTS II do Continente, os índices de todas as regiões, exceção feita à região do *Norte*, registaram comportamento semelhante ao do índice agregado. Aquela região apresentou uma aceleração de 0,2 p.p. no índice, para uma taxa de variação homóloga de 4,2%. Das restantes regiões destacam-se, pela maior intensidade de abrandamento, as de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Algarve*, ambas com -0,5 p.p.. As regiões de *Lisboa e Vale do Tejo* e do *Norte* continuaram a apresentar taxas de variação homólogas superiores à do Continente, e na ordem de 4,5% e de 4,2%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Agosto de 2006

As encomendas recebidas na indústria mantiveram-se positivas.

Em Agosto de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 6,5% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos díspares observados nos mercados nacional (variação homóloga de -3,5%) e externo (21,9%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 6,5%, o que representa um desaceleração de 2,0 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamento Industriais, o de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -16,0% (-16,2% em Julho), foi o único que apresentou algum desagravamento, ainda que sem significativa alteração do seu contributo negativo para a variação do índice total. (-3,7 p.p.). Os restantes agrupamentos mantiveram evoluções positivas, embora em desaceleração, destacando-se o de *Bens Intermédios*, com uma variação homóloga de 14,2% a que corresponde uma desaceleração de 3,2 p.p.. Este agrupamento apresentou o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice geral, 7,2 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma taxa de variação de 11,3% (13,6 em Julho) e um contributo de 3,0 p.p. para o índice total.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -3,5%, o que representa uma deterioração de 4,6 p.p. face ao verificado em Julho. Apenas no agrupamento de *Bens de Consumo* se observou um desagravamento, tendo a taxa de variação homóloga (-23,1%) sido mais favorável em 1,4 p.p. que a do trimestre terminado em Julho.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 8,9% (19,1% no mês anterior), foi o único que apresentou um contributo positivo para o índice geral, de 4,0 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento*, registou uma redução de 2,3 p.p. na taxa de variação, que passou para -3,7%, apresentando um contributo de -1,0 p.p. para a variação homóloga do índice total.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Agosto de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 21,9% em termos homólogos, acelerando 1,9 p.p. face ao verificado em Julho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se a contribuição do de *Bens Intermédios* (11,9 p.p.) que, com uma taxa de variação de 20,4%, registou uma aceleração de 5,1 p.p., determinante para o comportamento do índice. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o segundo contributo mais influente para a variação do índice (9,2 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 33,4% (35,5% em Julho).

O agrupamento de *Bens de Consumo* registou a maior desaceleração, na ordem de 3,6 p.p., passando a variação homóloga de 9,3% para 5,7%, contribuindo com 0,8 p.p. para o comportamento do índice geral.

Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2006

Taxa de inflação homóloga aumenta para 3,0%.

Em Setembro a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 3,0%, uma décima de ponto percentual acima do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de 0,4%, um valor superior em duas décimas de ponto percentual ao observado em Setembro do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC manteve-se em 3,1% pelo terceiro mês consecutivo.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,0%, um ponto percentual superior ao valor registado no mês anterior, igualando a taxa de variação homóloga do IPC.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou um aumento de 3,0% face a Setembro do ano anterior e um acréscimo de 0,4% face ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador aumentou para 3,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Agosto de 2006

Preços na Produção Industrial aumentam 4,9% em termos homólogos.

Em Agosto de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,9%, estável face à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,4%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,9%, superior em 0,1 ponto percentual (p.p.) à registada nos dois meses anteriores.

Varição Mensal

Em Agosto, os preços na produção industrial apresentaram uma subida de 0,4%, acelerando 0,5 p.p. face à taxa registada em Julho passado. Esta evolução ficou a dever-se ao andamento registado no agrupamento de *Energia*, com uma aceleração de 1,4 p.p., tendo registado uma taxa de variação de 0,7%.

Por secções, a aceleração do índice total resultou de idênticos movimentos observados nas secções das *Indústrias Transformadoras* (0,4 p.p.) e da *Electricidade, Gás e Água* (1,0 p.p.). A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação nula, tal como já sucedera no mês anterior.

Varição Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 4,9%, estabilizando face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia* com 2,6 p.p., associado a uma variação homóloga de 7,2%. A estabilização do índice total resultou da aceleração registada naquele agrupamento e no de *Bens de Investimento* (0,2 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente), contrabalançada pela desaceleração registada no agrupamento de *Bens de Consumo* (-0,5 p.p.) e pela estagnação no de *Bens Intermédios*.

As secções das *Indústrias Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água* acompanharam o movimento do índice total, situando-se as suas taxas de variação homólogas em 5,2% e 4,4%. A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma desaceleração de 0,2 p.p., correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 0,5%.

Varição média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,9%, 0,1 p.p. superior ao observado nos dois meses anteriores.

Face às variações registadas no mês anterior, o agrupamento de *Energia* registou um abrandamento de 0,3 p.p., que compensou em parte as acelerações nos restantes Grandes Agrupamentos Industriais.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Agosto de 2006

Produção, emprego remunerações e horas trabalhadas na construção e obras públicas, com evolução negativa.

No trimestre concluído em Agosto de 2006 a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 7,6%, em termos homólogos, o que representa um agravamento de 1,1 pontos percentuais (p.p) em relação à variação observada no trimestre terminado em Julho.

O emprego, as remunerações e o volume de trabalho na construção e obras públicas, apresentaram variações de -7,7%, -0,9% e -7,6%, respectivamente.

Produção

Em Agosto de 2006, e tendo como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 7,6% face a idêntico período do ano anterior. Esta evolução representa um agravamento da actividade de 1,1 p.p., face ao valor observado no trimestre terminado em Julho.

Este agravamento foi extensivo aos dois segmentos da construção, tendo-se verificado agravamentos em ambos os casos.

A *Construção de Edifícios*, à semelhança do que se tem verificado nos últimos tempos, apresentou a quebra mais intensa, tendo registado uma variação homóloga de -8,0% (-7,1% em Julho), fornecendo um contributo de -5,4 p.p. para a diminuição do volume da produção.

Por seu lado, o segmento de Obras de Engenharia, com uma variação homóloga de -6,7% (-5,0% em Julho) contribuiu com os restantes -2,2 p.p. para a quebra do índice total.

No trimestre concluído em Agosto e relativamente aos três meses imediatamente anteriores (médias móvel de 3 meses), a produção no sector da construção, registou uma variação de -6,3%, após ter apresentado uma variação de 0,7% em Julho.

A *Construção de Edifícios* teve uma variação de -7,0% (+0,3% em Julho), e as *Obras de Engenharia* registaram uma variação de -4,7% depois de terem aumentado 1,6% em Julho.

A evolução da taxa de variação média nos últimos 12 meses agravou-se em 0,5 p.p. em relação à verificada em Julho, situando-se em -5,2%.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,0% (-5,4% em Julho) e o de *Obras de Engenharia* apresentou uma descida de 3,6% (-3,2% em Julho).

Emprego

O emprego na construção e obras públicas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, apresentou em Agosto de 2006, uma descida de 7,7%. Esta evolução corresponde a um agravamento de 0,6 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação observada em Julho, e mantém a tendência descendente deste indicador, que atingiu o valor mais baixo do corrente ano.

O nível de emprego registou uma descida de 1,4% quando comparado com o mês anterior (-0,5% em Julho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou um decréscimo de 5,1%, e representa um agravamento de 0,4 p.p. em relação à variação observada em Julho.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Agosto apresentaram uma diminuição de 0,9% em termos homólogos, depois de terem apresentado um crescimento de 0,5% em Julho.

Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação mensal negativa de 12,7%, (+9,1% em Julho). Este resultado é em parte explicado pela maior concentração do pagamento dos subsídios de férias no mês de Julho. A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações manteve-se positiva em 0,6%, tendo apresentado uma descida de 0,3 p.p. em relação à variação observada em Julho.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Agosto apresentou uma quebra de 7,6% em termos homólogos, deteriorando-se 0,4 p.p. face ao registado em Julho.

Em relação ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma variação de -12,8% (-2,4% em Julho). Esta variação decorre do padrão sazonal nesta variável e deve atribuir-se em parte à concentração em Agosto do período de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,0%. Este resultado representa um agravamento de 0,6 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Agosto de 2006

Produção industrial^(*) acelera.

A produção industrial apresentou em Agosto uma variação homóloga positiva de 4,3% correspondendo a uma aceleração de 2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao verificado no mês anterior. Apenas o agrupamento de Bens Intermédios não acompanhou o andamento do índice agregado, tendo apresentado um ligeiro abrandamento.

Em Agosto, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 4,3%, o que representa uma aceleração de 2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação homólogas positivas, destacando-se pelo seu contributo para a variação do índice agregado os de *Bens Intermédios* e de *Energia*, com 1,6 p.p. e 1,5 p.p. respectivamente. O primeiro destes agrupamentos registou, face a Julho, uma desaceleração no seu ritmo de crescimento (-0,1 p.p.) tendo todos os restantes apresentado evoluções mais favoráveis do que anteriormente. Destaque-se a aceleração mais intensa, de 5,4 p.p., registada pelo agrupamento de *Energia*.

Todas as secções registaram melhorias nas respectivas variações homólogas, na ordem de 2,4 p.p., 5,8 p.p. e 3,2 p.p., na *Indústria Transformadora*, *Electricidade, Gás e Água* e *Indústria Extractiva*, respectivamente. Esta última secção, apesar da aceleração registada, continuou a apresentar uma taxa de variação homóloga negativa de -9,4%, contribuindo com -0,1 p.p. para o índice geral. As secções da *Indústria Transformadora* e da *Electricidade, Gás e Água* contribuíram, respectivamente, com 3,0 p.p. e 1,5 p.p., para a variação observada no índice geral. Pela mesma ordem, as suas taxas de variação homóloga foram de 3,5% e 11,7%.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial cresceu 5,1%, o que representa uma aceleração de 10,4 p.p. face à variação registada em Julho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepção feita ao de *Energia*, registaram acelerações face ao mês anterior. Este agrupamento registou uma taxa de variação mensal de 5,5%, 0,8 p.p. inferior à verificada em Julho. A aceleração mais intensa ocorreu no agrupamento *Bens de investimento*, 15,6 p.p., correspondendo a uma taxa de variação mensal de 10,0%. Os agrupamentos de *Bens de consumo* e de *Bens Intermédios* foram os que mais contribuíram para a aceleração do índice agregado, com 1,9 p.p. e 1,2 p.p., respectivamente, a que corresponderam variações mensais de 6,4% e de 2,7%, respectivamente.

Por secções, a maior contribuição, de 4,3 p.p., verificou-se na secção de *Indústria transformadora*. Esta secção registou uma taxa de variação mensal de 5,1%, o que representou uma aceleração de 12,1 p.p. face ao resultado do mês anterior. O segundo contributo mais importante foi dado pela secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, que registou uma taxa de variação de 5,3%, em abrandamento de 3,6 p.p. face à variação de Julho.

O contributo da Indústria extractiva para a variação do índice agregado foi pouco significativo, embora esta secção tenha registado a aceleração mais intensa (19,0 p.p.).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Agosto de 2006

Volume de negócios e remunerações na indústria sobem em Agosto; emprego e horas trabalhadas diminuem.

Em Agosto de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 10,5%, em resultado do aumento da procura verificado em ambos os mercados, interno e externo (variações homólogas de 4,6% e de 23,4%, respectivamente).

O emprego e as horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 2,7% e 2,0%, também em termos homólogos. As remunerações aumentaram 1,1%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 10,5%, revelando uma aceleração de 2,3 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Julho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homólogas positivas, tendo sido determinante o comportamento do de *Bens Intermédios* (variação homóloga de 16,7%) para a aceleração do índice total. Este agrupamento registou uma aceleração de 4,3 p.p. e um contributo de 6,3 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Energia* apresentou o segundo contributo mais

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

influyente (2,3 p.p.) e uma variação homóloga de 16,0%. Ainda assim, este foi o agrupamento que registou a maior desaceleração (-8,4 p.p.). É ainda de destacar a aceleração registada no agrupamento de *Bens de Consumo*, que registou uma taxa de variação de 2,6% (-1,6% em Julho) e um contributo de 1,0 p.p. para a variação do índice total.

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -19,9%, após ter apresentado uma taxa de 0,5% em Julho.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,1%, superior em 0,3 p.p. ao resultado do mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga positiva de 4,6%, o que traduz um abrandamento de 0,2 p.p. face ao verificado no mês anterior.

O abrandamento do índice agregado deveu-se às deteriorações registadas nos agrupamentos de *Bens de Investimento* (redução de 10,3 p.p.) e de *Energia* (desaceleração de 4,9 p.p.), não compensadas pelos andamentos positivos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (melhoria de 4,1 p.p.) e de *Bens Intermédios* (0,5 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único a registar uma taxa de variação homóloga negativa, de -3,0%. Por outro lado, o agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o mais forte contributo para o índice geral, 3,1 p.p..

A variação mensal verificada em Agosto nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -16,0% (1,2% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, idêntica à de Julho.

Mercado Externo

Em Agosto, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 23,4%, traduzindo uma aceleração 9,1 p.p. face ao registado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram acelerações, excepto o de *Energia*. Ainda assim, este agrupamento apresentou um dos contributos mais influentes para o comportamento positivo do índice geral (5,4 p.p.), só superado pelo contributo apresentado pelo de *Bens Intermédios* (13,0 p.p.), que registou uma taxa de variação de 26,7% (17,0% em Julho). É ainda de realçar a aceleração observada no agrupamento de *Bens de Investimento* (13,4 p.p.), que registou uma variação homóloga de 26,0% e um contributo para a variação do índice geral de 3,9 p.p..

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -26,3%, depois de, em Julho, terem apresentado uma taxa de -0,8%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 9,4%, dando continuidade à tendência crescente dos últimos três meses.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 2,7%, em Agosto, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma variação menos negativa em 0,4 p.p. do que a verificada em Julho.

Este desagravamento deveu-se ao comportamento menos desfavorável dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. O primeiro registou uma variação homóloga de -2,4% (-3,1% em Julho) e um contributo de -1,2 p.p. para o índice total. O segundo apresentou uma taxa de variação de -3,4% (-3,9% em Julho) e um contributo de -1,3 p.p.. O agrupamento de *Energia* foi o único que apresentou uma taxa de variação positiva, de 3,0%, embora o seu contributo para a variação do índice total tenha sido pouco significativo.

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,1%, depois de em Julho ter registado uma subida de 0,1% face ao valor de Junho.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,7%, valor menos desfavorável em 0,1 p.p. do que o observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 1,1%, o que representa uma melhoria de 1,7 p.p. face ao observado em Julho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram evoluções mais favoráveis, excepto o de *Bens Intermédios*, que manteve a taxa de variação de -0,7% e apresentou um contributo de -0,3 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Energia* foi o que registou a maior aceleração (4,9 p.p.), apresentando uma taxa de variação de 9,8% e um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice total. No entanto, foi o agrupamento de *Bens de Consumo* (variação homóloga de 2,2%, -0,7% em Julho) que mais contribuiu para a variação positiva do índice total (0,9 p.p.).

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação de -10,5% (6,4% em Julho). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações negativas, destacando-se o de *Bens de Investimento*, (-19,6%, contra 8,7% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,7%, valor superior em 0,1 p.p. ao observado em Julho.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 2,0% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi menos intensa em 1,3 p.p. do que a observada em Julho.

Este desagravamento deve-se, sobretudo, à melhoria registada no agrupamento de *Bens de Investimento* (5,2 p.p.), que apresentou uma variação homóloga de 3,1% e o único contributo positivo para a variação do índice geral (0,4 p.p.). A única desaceleração registou-se no agrupamento de *Energia* (-6,8 p.p.), que registou uma variação homóloga de 0,4%, e um contributo pouco significativo para a variação do índice total. Entre os restantes agrupamentos destaca-se o de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -3,5%, para -3,6% em Julho) com o mais influente contributo negativo (-1,8 p.p.) para a variação do índice geral.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 28,6% (-0,5% em Julho). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações negativas de grande intensidade, como reflexo dos períodos de férias gozados preferencialmente em Agosto.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,6%, valor igual ao observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Agosto de 2006

Vendas e emprego no comércio a retalho positivas em Agosto.

Em Agosto de 2006 o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, cresceu 2,5% em termos homólogos. Relativamente a Julho registou-se uma variação de 0,6%. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho, apresentaram também taxas de variação homólogas positivas, de 0,9%, 4,2% e de 0,4%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Agosto as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 2,5% em termos homólogos. Esta evolução representa uma desaceleração de 2,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Os dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, acompanharam o andamento do índice agregado. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, em 3,5%, registando um abrandamento de 0,3 p.p.. No segundo caso, de comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma desaceleração mais intensa, de 4,3 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga positiva em 1,8%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, cresceram 0,6%, o que representa uma desaceleração de 3,4 p.p.. Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido dos dois grupos de comércio considerados. O comércio de *Produtos alimentares* cresceu 1,0%, quando no mês anterior o aumento fora de 1,7%, e o comércio de *Produtos não alimentares* variou 0,2%, o que compara com a variação de 6,0% registada no mês anterior.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,6%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

Emprego

Em Agosto, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,9% em termos homólogos, registando uma desaceleração de 0,4 p.p. face à variação ocorrida em Julho.

Esta desaceleração do índice agregado resultou de comportamentos contrários observados no comércio de *Produtos alimentares* (aceleração de 0,2 p.p.) e *Produtos não alimentares* (abrandamento de 0,9 p.p.). As taxas de variação homóloga registadas foram de 1,8% e de 0,3%, respectivamente.

Comparativamente ao mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma quebra de 0,4%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,9%, inferior em 0,1 p.p. à registada em Julho.

Remunerações

Em Agosto, as remunerações brutas cresceram 4,2% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com variações homólogas de 5,8% e de 3,3%, respectivamente.

O índice das remunerações comparado com o do mês anterior registou uma variação de -6,1%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 4,5%, tal como já acontecera no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de 0,4%, menos intensa em 0,2 p.p. do que a anterior.

Este comportamento resultou dos abrandamentos registados nos agrupamentos *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, na ordem de 0,2 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente. As variações homólogas correspondentes foram de 0,9% e de 0,0%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma diminuição de 1,6%. A variação média dos últimos doze meses acelerou 0,1 p.p. face ao verificado em Julho, situando-se em 0,2%.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2006

Volume de Negócios nos Serviços positivo.
Emprego nos Serviços mantém-se negativo.

Em Agosto de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 3,2%. O emprego, as remunerações efectivamente pagas e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas negativas de -0,5%, -2,2% e de -0,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Agosto de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 3,2%, registando uma desaceleração de 2,9 pontos percentuais (p.p.).

Esta evolução foi determinada pelos comportamentos menos favoráveis de todas as secções, com excepção da de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, que apresentou uma aceleração de 1,0 p.p., associada a uma taxa de variação homóloga de 4,7%. Destaque-se a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, pelo seu contributo (2,6 p.p.) para a variação do índice agregado. Em todo o caso, esta secção apresentou-se em abrandamento, tendo registado uma taxa de variação homóloga de 4,0%, menos intensa em 2,6 p.p. do que a registada em Julho. Note-se ainda o caso da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cuja taxa de variação homóloga se reduziu em 9,9 p.p., passando a situar-se em -5,1%.

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos semelhantes ao da secção a que pertencem. A desaceleração mais intensa registou-se na de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, reduzindo-se a taxa de variação homóloga em 2,9 p.p. face à do mês anterior, passando para 2,7%. Na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos* a redução foi de 2,4 p.p., situando-se a variação homóloga em 4,6%. Estas divisões contribuíram positivamente, com 0,5 p.p. e 2,1 p.p., respectivamente, para a variação do índice total.

Face ao mês de Julho, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -6,2%, a que correspondeu um agravamento de 5,9 p.p.. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação mensal negativa do índice total (-4,2 p.p.), registando uma taxa de variação de -6,5%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,3%, melhorando 0,1 p.p. face a Julho.

Emprego

Em Agosto, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de -0,5%, idêntica à registada no mês anterior.

Este andamento resultou das contribuições negativas da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e da secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, de -0,7 pontos percentuais (p.p.) e de -0,1 p.p., respectivamente. Estas secções registaram variações homólogas de -2,1% e de -0,7%, respectivamente.

Face a Julho, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,2%, reduzindo-se em 0,6 p.p. face à variação do mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,9%, estabilizando face a Julho.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 2,2%, o que significou um desagregamento de 1,8 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este comportamento, verificado em todas as secções, foi determinado principalmente pelos andamentos das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, cuja variação recuperou 2,5 p.p., e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, com uma recuperação de 2,7 p.p.. A primeira destas secções registou uma taxa de variação homóloga de -2,4%, e a segunda de 2,3%.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de -5,9%, reflectindo a menor proporção de pagamentos de subsídios de férias neste mês, relativamente aos anteriores.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,1%, inferior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,8%, o que representa um agravamento de 0,3 p.p. face à variação do mês anterior.

As variações homólogas das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e de *Transportes, armazenagem e comunicações* apresentaram melhorias de 0,5 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, não suficientes para anular os agravamentos registados nas restantes secções. As taxas de variação homólogas daquelas secções situaram-se em -1,2% e em 1,4%. As restantes secções apresentaram taxas de variação homólogas agravadas, tendo-se situado em -0,3%, na secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, e em -1,7%, na de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma diminuição de 3,6%, em resultado das variações negativas observadas em todas as secções.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,0%, idêntica à observada no mês anterior.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Setembro de 2006

Confiança das Empresas recupera em todos os sectores, à excepção do de Serviços
Indicador de Confiança dos Consumidores continua a melhorar

Em Setembro, o Indicador de Clima estabilizou no nível mais elevado desde Setembro de 2004, após ter registado um claro movimento ascendente nos três meses anteriores.

Na Indústria Transformadora os níveis de confiança recuperaram nos últimos quatro meses, atingindo o máximo desde Setembro de 2001. Nos Serviços, o indicador de confiança deteriorou-se ligeiramente em Setembro, mas manteve-se próximo do patamar relativamente elevado em quem se situou em Julho e Agosto. No Comércio, a confiança recuperou nos dois últimos meses, porém neste mês este comportamento resultou apenas da recuperação no Comércio por Grosso. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança apresentou ligeiras melhorias nos dois últimos meses, mantendo-se, contudo, muito próximo do mínimo desde Dezembro de 2003, registado no mês de Julho.

Em Setembro o indicador de confiança dos Consumidores voltou a recuperar, prolongando a tendência

Síntese Económica de Conjuntura – Agosto de 2006

A informação sobre a envolvente externa continuou a dar sinais favoráveis, tendo os principais parceiros comerciais apresentado um crescimento mais intenso no segundo trimestre. Internamente, nos últimos três meses o indicador de clima económico recuperou, abandonando o patamar em que se encontrava estabilizado e atingindo em Agosto o melhor valor dos últimos dois anos. O indicador de actividade económica, com informação disponível até Julho, interrompeu a fase descendente dos três meses anteriores. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo revelou em Julho sinais favoráveis em todos os sectores, indústria, serviços e construção. O consumo privado abrandou em Julho, devido à desaceleração do consumo corrente, porém a informação qualitativa disponível para Agosto apresenta-se favorável. O investimento poderá ter continuado a agravar-se em Julho e a informação já disponível para Agosto aponta para a continuação desse movimento. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Julho, revelaram uma aceleração das trocas internacionais, mais intensa nas importações, se bem que as exportações tenham mantido um crescimento largamente superior. No mercado de trabalho, por sua vez, continuaram a observar-se sinais de recuperação, dados pela maioria da informação quantitativa para Julho e pelas perspectivas dos agentes económicos de Agosto. A inflação foi de 2,0% em Agosto, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) do que no mês anterior. Porém, o indicador de inflação subjacente acelerou, situando-se em 2,1% em Agosto.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Agosto de 2006

Subida da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 9º mês consecutivo.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Agosto, em 4,271%, o que representa uma subida de 0,088 pontos percentuais (p.p.) face a Julho (*). A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses subiu 0,060 p.p., fixando-se em 4,001%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 199 euros e a prestação vencida situou-se em 294 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Agosto, em 4,271%, agravando-se em 0,088 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro último.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,060 p.p. (últimos 3 meses), 0,093 p.p. (últimos 6 meses) e 0,085 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,001%, 3,864% e 3,903%.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,131 p.p.), *Construção de habitação* (0,090 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,087 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,973%, 4,258% e 4,275%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se que o acréscimo da taxa de juro implícita ocorreu nos destinos de financiamento *Aquisição de habitação* (subida de 0,051 p.p.) e *Construção de habitação* (0,124 p.p.), tendo diminuído no destino *Aquisição de terreno para construção de habitação* (-0,095 p.p.). Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 3,990%, 4,068% e 4,380%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu também os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,087 p.p., passando para 4,721%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,092 p.p., situando-se em 4,104%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,090 e 0,082 p.p., respectivamente, face ao mês de Julho de 2006, fixando-se os seus valores, em 4,624% e 4,843%. Estes acréscimos na taxa de juro são explicados quase integralmente pela contribuição da parcela suportada pelo Estado (0,083 p.p. em ambos).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

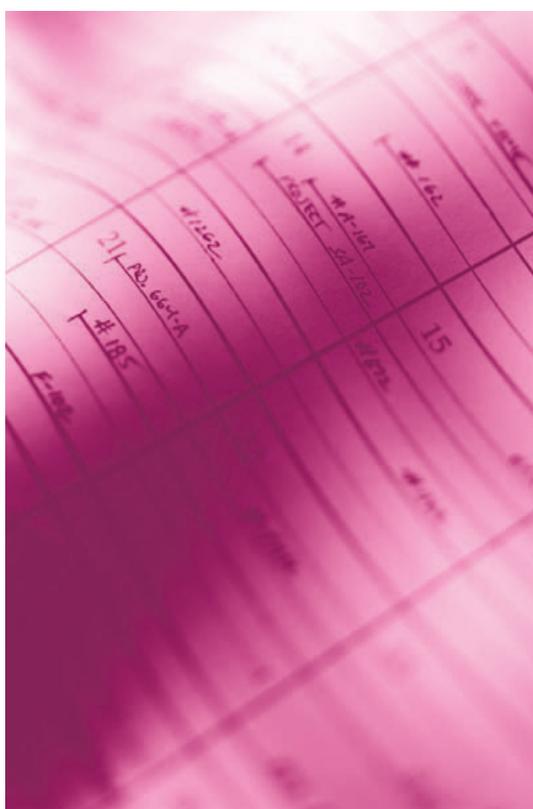
No mês de Agosto, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 49454 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 199 euros face ao mês anterior. Contudo, nos contratos celebrados nos últimos 3, 6 e 12 meses, em que os montantes médios do capital em dívida se fixaram em 78826, 78677 e 78117 euros, verificaram-se subidas mensais de 1098, 272 e 616 euros respectivamente.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 346 euros, o que representou um acréscimo de 6 euros face ao mês anterior. Este valor ficou bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 294 euros.

Também nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram superiores em 5 e em 6 euros, respectivamente, face ao verificado em Julho, fixando-se os seus valores em 338 e 344 euros.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 307 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 129 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 54316 e 39963 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 52897 euros, mais 243 euros do que em Julho, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 39694 euros, traduzindo um acréscimo de 95 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (85726 euros), registando-se um acréscimo de 775 euros face ao mês anterior.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 484,7	20 373,5	20 291,8	20 189,7	20 459,5	20 220,8	20 068,0	19 966,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	667,3	673,9	679,9	681,8	681,2	677,2	670,6	663,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 535,7	6 549,7	6 560,0	6 564,9	6 556,9	6 539,1	6 508,3	6 467,6
Formação Bruta de Capital Total	6 792,3	7 231,8	7 093,8	7 128,5	7 320,7	7 416,0	7 433,8	7 528,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 127,8	10 908,6	10 370,9	10 345,2	10 346,1	10 058,2	10 107,2	10 102,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 570,3	13 997,5	13 360,0	13 440,2	13 609,3	13 522,2	13 461,3	13 340,9
PIB	32 029,5	31 732,2	31 628,6	31 462,2	31 747,3	31 381,4	31 318,9	31 379,1

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,1	0,8	1,1	1,1	3,0	2,8	2,5	2,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,0	-0,5	1,4	2,7	3,6	3,9	3,5	2,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,3	0,2	0,8	1,5	2,2	2,7	3,0	2,9
Formação Bruta de Capital Total	-7,2	-2,5	-4,6	-5,3	-3,3	-1,1	1,7	1,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,6	8,5	2,6	2,4	0,1	-1,4	2,2	2,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,3	3,5	-0,8	0,7	3,0	4,3	6,4	6,0
PIB	0,9	1,1	1,0	0,3	0,4	-0,1	0,7	1,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 265,9	23 981,6	23 701,8	23 388,8	23 397,2	23 032,5	22 804,8	22 524,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	760,1	759,5	759,6	756,3	752,3	743,3	731,9	720,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 818,9	7 820,1	7 824,0	7 797,7	7 750,1	7 664,6	7 553,3	7 413,8
Formação Bruta de Capital Total	7 906,1	8 414,9	8 390,8	8 254,8	8 097,7	8 133,5	8 391,5	8 309,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 796,4	11 452,7	10 832,4	10 722,2	10 402,7	10 152,0	10 242,4	10 170,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 425,5	14 946,3	14 042,4	13 990,8	13 640,2	13 502,5	13 443,7	13 246,3
PIB	38 121,9	37 482,5	37 466,2	36 929,0	36 759,8	36 223,4	36 280,2	35 891,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,1	3,9	3,8	5,3	5,3	5,2	5,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,0	2,2	3,8	5,0	6,6	7,7	7,8	7,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	2,0	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3
Formação Bruta de Capital Total	-2,4	3,5	0,0	-0,7	-0,5	2,6	6,0	5,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13,4	12,8	5,8	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	5,8	10,7	4,5	5,6	5,3	7,7	11,3	9,5
PIB	3,7	3,5	3,3	2,9	2,9	3,1	4,0	4,2

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	941,3	921,6	895,9	886,7	893,5	913,2	950,6	975,3
Electricidade, Gás e Água	790,8	796,5	781,8	779,5	779,6	765,8	769,9	766,5
Indústria	4 609,7	4 633,6	4 624,9	4 615,5	4 638,0	4 556,1	4 608,4	4 694,6
Construção	1 578,5	1 634,0	1 610,0	1 614,6	1 715,4	1 673,8	1 676,8	1 722,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 754,7	4 690,3	4 685,6	4 681,4	4 685,8	4 663,5	4 625,6	4 614,0
Transportes e Comunicações	2 097,3	2 033,3	2 010,2	2 013,0	2 079,3	2 049,7	2 040,4	2 052,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 212,5	4 303,9	4 101,2	4 102,5	4 124,9	4 158,3	4 076,9	4 038,2
Outros Serviços	8 870,7	8 844,6	8 828,8	8 823,8	8 823,9	8 789,8	8 780,9	8 756,6
VAB	27 855,5	27 857,8	27 538,4	27 517,0	27 740,4	27 570,2	27 529,5	27 619,9
Impostos	4 189,6	3 893,9	4 038,3	3 970,5	4 029,3	3 857,3	3 794,1	3 779,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	5,3	0,9	-5,8	-9,1	-9,4	-7,1	-1,8	1,3
Electricidade, Gás e Água	1,4	4,0	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0
Indústria	-0,6	1,7	0,4	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2
Construção	-8,0	-2,4	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1,5	0,6	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9
Transportes e Comunicações	0,9	-0,8	-1,5	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,1	3,5	0,6	1,6	0,6	0,3	-0,5	-0,4
Outros Serviços	0,5	0,6	0,5	0,8	1,0	1,3	1,7	1,8
VAB	0,4	1,0	0,0	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2
Impostos	4,0	0,9	6,4	5,1	5,1	1,0	0,5	0,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	966,2	943,0	906,6	891,9	899,3	928,6	977,6	1 010,1
Electricidade, Gás e Água	822,5	839,9	799,8	787,3	795,5	800,9	797,8	789,6
Indústria	5 114,1	5 185,0	5 096,2	5 053,1	4 986,5	4 975,6	4 975,1	5 005,3
Construção	1 964,1	2 046,2	1 988,1	1 981,1	2 030,5	2 015,0	2 001,5	2 050,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 915,1	5 772,4	5 793,4	5 687,5	5 646,3	5 581,4	5 573,4	5 460,3
Transportes e Comunicações	2 266,6	2 185,3	2 156,6	2 158,2	2 232,6	2 175,2	2 163,3	2 171,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 722,2	4 750,2	4 511,0	4 470,2	4 487,2	4 471,6	4 440,4	4 356,5
Outros Serviços	11 035,3	10 970,0	10 900,6	10 814,8	10 686,0	10 585,0	10 504,2	10 356,1
VAB	32 806,1	32 692,0	32 152,3	31 844,1	31 763,9	31 533,3	31 433,3	31 200,5
Impostos	5 585,7	5 064,4	5 482,1	5 149,6	5 022,5	4 710,0	4 936,2	4 666,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	7,4	1,6	-7,3	-11,7	-12,7	-10,4	-5,4	-1,3
Electricidade, Gás e Água	3,4	4,9	0,3	-0,3	0,4	1,3	4,0	4,9
Indústria	2,6	4,2	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8
Construção	-3,3	1,5	-0,7	-3,4	-0,7	1,1	3,0	3,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,8	3,4	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5
Transportes e Comunicações	1,5	0,5	-0,3	-0,6	0,2	1,0	2,4	2,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,2	6,2	1,6	2,6	2,4	2,6	2,6	3,6
Outros Serviços	3,3	3,6	3,8	4,4	4,9	5,6	6,1	6,1
VAB	3,3	3,7	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2
Impostos	11,2	7,5	11,1	10,4	8,9	5,1	2,3	2,8



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Jun. 06		Acumulado de Jan. a Jun.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Subsídio familiar (b)	706 714	26 208	5 772 534	259 932	-33,4	-36,1	-7,1	-2,0
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	26 415	2 157	235 071	21 023	-43,1	-35,2	-9,4	6,1
Subsídio de educação especial	1 953	1 246	13 085	8 732	-40,7	19,7	-42,2	-20,0
Subsídio de maternidade	7 450	17 429	46 923	110 565	7,4	8,6	6,6	12,6
DOENÇA								
Subsídio de doença	106 385	35 434	680 599	237 127	3,5	11,0	-9,9	-0,1
Subsídio de tuberculose	659	327	4 125	2 180	1,7	6,6	-2,1	-7,9
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	225 116	114 517	1 410 060	724 946	-2,6	-2,6	3,8	5,8
Nº de dias subsidiados	6 893 464		43 903 001		-5,1		1,6	
Subsídio social de desemprego	69 857	24 110	456 819	160 343	-3,3	-1,1	-3,9	4,0
Nº de dias subsidiados	2 187 463		14 700 107		-3,9		-2,4	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 700 909	579 275	10 174 230	3 484 033	2,5	8,2	3,3	9,1
Pensão social de velhice	28 218	6 136	171 070	37 577	-4,1	1,1	-4,8	0,1
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	936	184	8 265	1 616	-50,9	-49,9	-17,1	-16,4
Subsídio por morte	10 471		43 667		23,9		-4,3	
Pensão de sobrevivência	663 234	115 762	3 961 056	684 707	1,6	8,0	1,6	6,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	317 251	93 146	1 907 380	566 305	-1,3	4,5	-4,3	0,6
Subsídio vitalício	5 010	864	51 368	9 898	-48,2	-46,2	-3,2	1,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	265 098	24 280	1 261 880	119 547	101,4	110,4	133,2	110,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

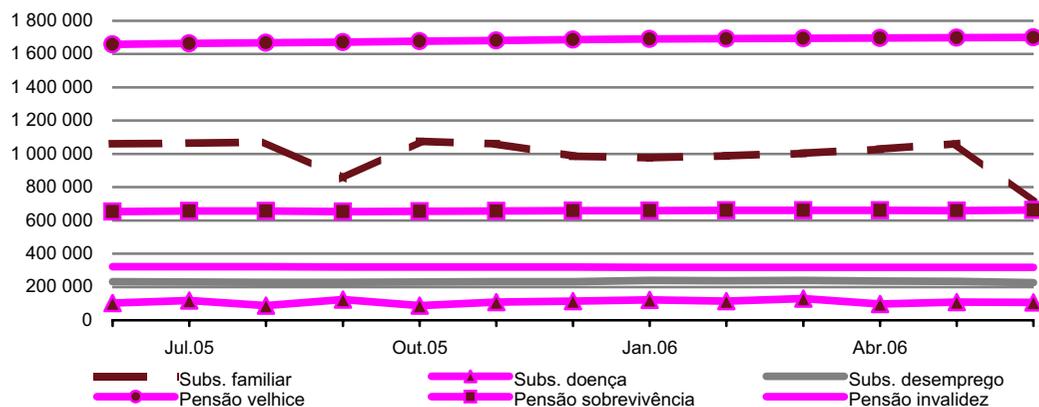
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 ³)						Variação Homóloga (%)	
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05		4º Trim. 04
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	0,2
Homens	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	1,0
Homens	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	1,0
População Empregada								
Total (HM)	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	1,0
Homens	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	1,1
População Desempregada								
Total (HM)	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	1,16
Homens	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	-0,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	-
Homens	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	61,9	62,1	-
Homens	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	69,3	69,7	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	-
Homens	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	-

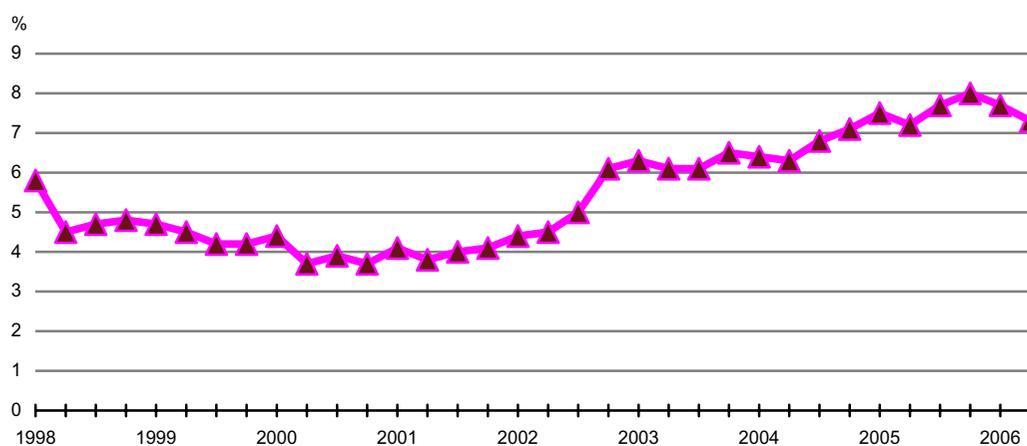
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10 ³)						Variação Homóloga (%)	
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05		4º Trim. 04
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	2,1
Homens	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	-0,1
Homens	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	0,0
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	-6,2
Homens	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	-8,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	-12,4
Homens	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	-14,7
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	1,7
Homens	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	5,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	0,5
Homens	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	-0,4
Serviços								
Total (HM)	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	1,0
Homens	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1,3

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05		4º Trim. 04
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	5,9
Novo emprego								
Total (HM)	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	1,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	-2,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	-1,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	24,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	24,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	-0,1
Serviços								
Total (HM)	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	0,9

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Set 06	Ago 06	Jul 06	Jun 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
TOTAL	112,0	0,4	-0,1r	-0,3r	-0,1r	3,0	3,1
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>112,0</i>	<i>0,4</i>	<i>-0,2r</i>	<i>-0,2r</i>	<i>-0,1r</i>	<i>3,1</i>	<i>3,1</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,2	-0,6	0,7	-0,5	0,4	3,1	2,0
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,9	-	0,1	0,1	0,1	9,3	8,7
3-Vestuário e calçado	101,8	12,5	-6,1r	-6,4r	-1,7r	8,9	-
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,5	0,1	0,1	0,2	0,1	3,7	4,1
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,6	0,1	-0,2	0,3	-	0,9	1,1
6-Saúde	106,4	0,3	0,5	0,1	0,1	1,4	0,5
7-Transportes	121,2	-1,2	0,2	0,7	-0,2	2,5	6,8
8-Comunicações	96,6	-0,1	-	-	-0,1	-1,0	-0,9
9-Lazer, recreação e cultura	108,5	0,1	0,6	0,7	-0,3	0,7	1,4
10-Educação	129,7	0,5	-	-	-	5,9	6,1
11-Restaurantes e hotéis	116,1	-0,1	0,2	0,3	0,1	2,3	2,2
12-Bens e serviços diversos	113,5	0,7	-0,1	0,1	0,2	3,7	2,9

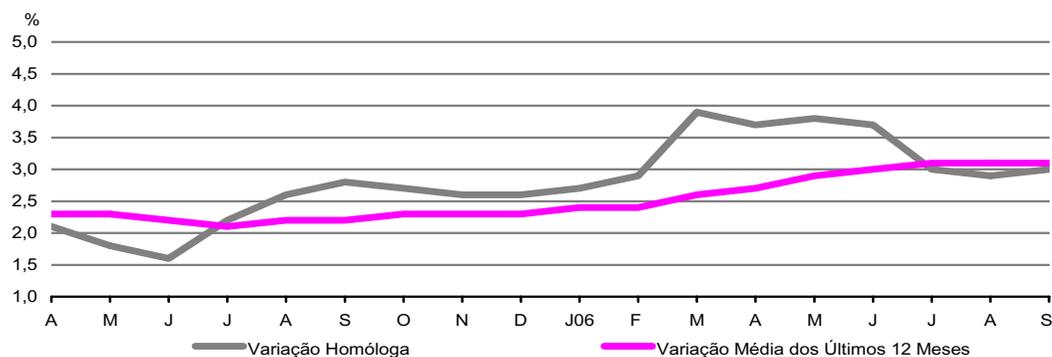
Nota: r - Dados revistos

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Set 06	Ago 06	Jul 06	Jun 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	112,0	0,4	-0,2r	-0,3r	-r	3,0	3,1
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>111,9</i>	<i>0,4</i>	<i>-0,2r</i>	<i>-0,3r</i>	<i>-0,1r</i>	<i>3,0</i>	<i>3,1</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,0	-0,6	0,7	-0,5	0,5	3,1	2,0
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,1	-	0,1	0,1	0,1	9,4	8,9
3-Vestuário e calçado	102,2	12,7	-6,0r	-6,4r	-1,7r	9,3	0,1
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,4	0,1	0,1	0,2	0,1	3,7	4,1
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,5	-	-0,1	0,2	-	0,8	1,1
6-Saúde	106,2	0,3	0,5	0,1	0,1	1,4	0,5
7-Transportes	121,3	-1,2	0,2	0,7	-0,2	2,5	6,8
8-Comunicações	96,5	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	-1,0	-0,9
9-Lazer, recreação e cultura	108,6	0,1	0,6	0,7	-0,3	0,6	1,4
10-Educação	129,7	0,5	-	-	-	5,9	6,1
11-Restaurantes e hotéis	116,1	-0,1	0,2	0,3	-	2,3	2,2
12-Bens e serviços diversos	113,5	0,8	-0,2	0,1	0,2	3,7	2,9

Nota: r - Dados revistos

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

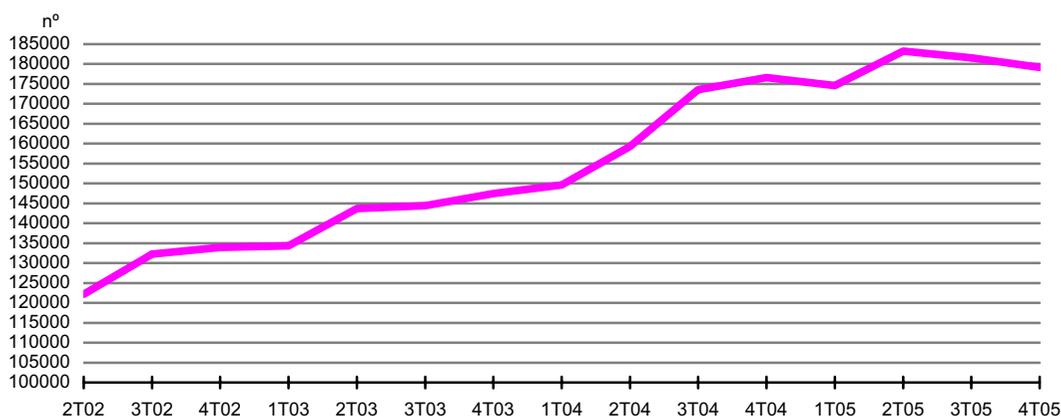


Nota: De Janeiro (J06) a Agosto de 2006, dados revistos

3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

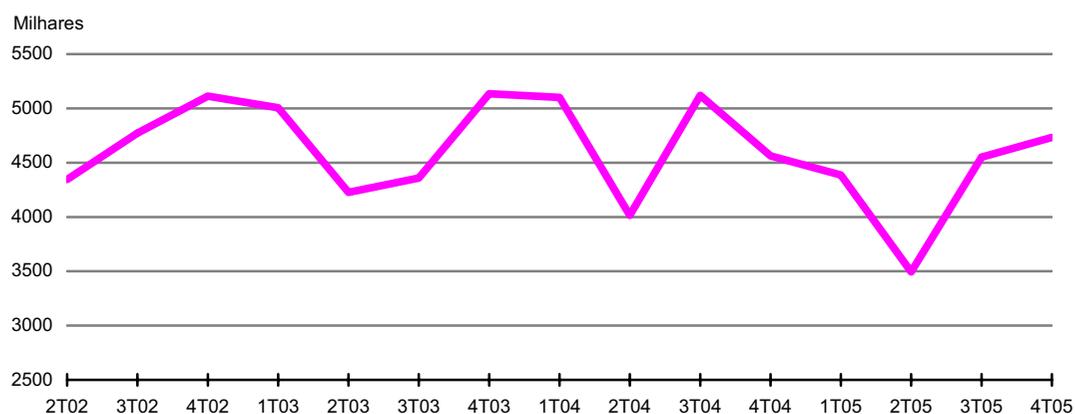
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura, Produção Animal e Pesca

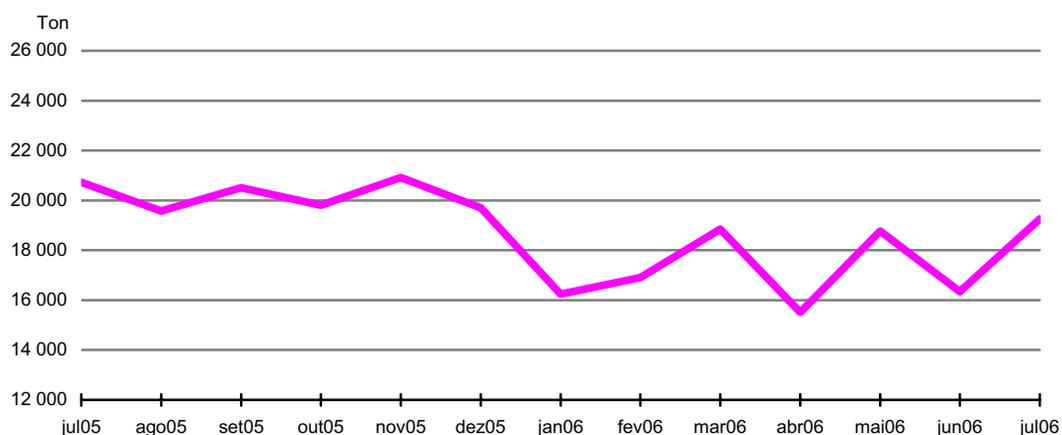


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Agosto de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	2	2 238	559	7	1
Trigo mole	109	120	2 329	666	253	80
Triticale	19	20	1 696	403	33	8
Centeio	22	26	1 143	748	25	19
Aveia	54	54	1 263	468	68	25
Cevada	45	34	2 108	596	94	20
Arroz	24	22	5 815	5 538	x	121
Batata de sequeiro	9	9	9 150	8 319	83	75
Batata de regadio	30	30	14 487	14 487	436	436
Milho de sequeiro	10	10	1 235	1 176	x	12
Milho de regadio	89	99	5 785	5 029	x	499
Grão-de-bico	1	1	500	398	x	1
Tomate (indústria)	12	14	75 330	79 294	x	1 085
Girassol	5	7	475	339	x	2
Feijão	9	9	334	334	x	3
Pêssego	6	6	7 896	7 896	49	49
Maçã	21	21	11 075	11 658	x	245
Pêra	13	13	11 525	10 023	x	129
Vinha para vinho	213	213	(c) 32	(c) 33	(d) x	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

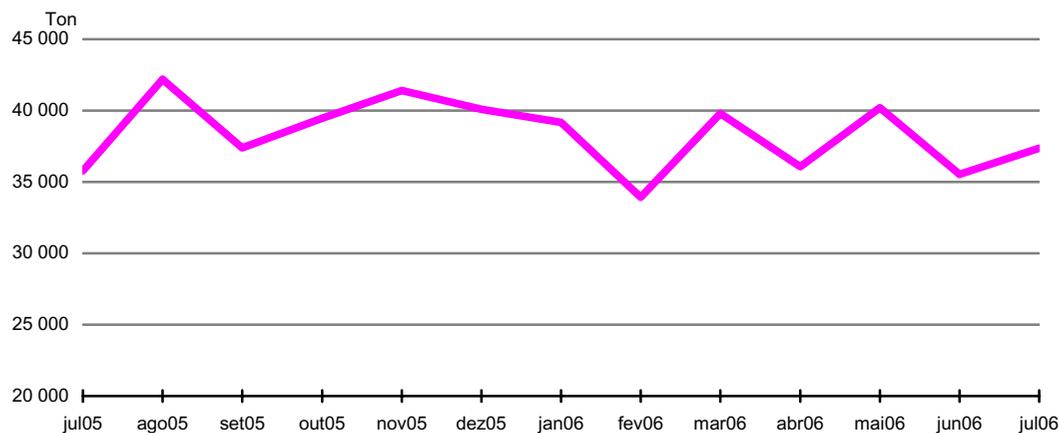
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 06	Variação (%)	
		Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	37 376	35 539	40 209	36 077	39 808	262 100	4,5	2,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	39 104	36 071	41 057	35 454	38 763	264 203	-2,3	-1,9
Peso limpo	(ton)	9 591	9 018	10 054	8 408	9 147	63 766	-4,3	-4,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	62 558	91 316	80 777	177 790	98 046	632 889	-5,6	-0,4
Peso limpo	(ton)	688	1 007	956	1 982	1 142	7 003	-8,0	3,9
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 809	6 558	5 414	26 721	9 424	61 126	1,5	12,1
Peso limpo	(ton)	28	44	37	160	69	398	7,7	19,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	436 615	413 055	451 234	402 537	445 582	2 948 860	8,5	5,4
Peso limpo	(ton)	27 052	25 454	29 144	25 511	29 431	190 807	8,4	4,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	93	81	97	99	114	637	-23,1	-21,3
Peso limpo	(ton)	17	16	18	16	19	126	-15,0	-9,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	35 729	33 968	38 517	34 877	38 391	252 019	4,2	2,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	35 253	32 110	36 519	32 477	35 241	239 188	-3,6	-2,5
Peso limpo	(ton)	8 618	7 978	8 888	7 686	8 286	57 493	-5,9	-5,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	62 494	91 299	80 729	177 616	98 033	632 532	-5,6	-0,4
Peso limpo	(ton)	687	1 006	955	1 980	1 142	6 998	-8,0	3,9
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 703	6 426	5 332	26 390	9 357	60 334	1,5	12,5
Peso limpo	(ton)	27	43	36	157	68	389	8,0	19,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	427 083	405 502	443 700	395 677	437 691	2 895 265	8,6	5,9
Peso limpo	(ton)	26 380	24 925	28 620	25 038	28 876	187 013	8,4	4,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	93	81	97	99	114	637	-23,1	-21,3
Peso limpo	(ton)	17	16	18	16	19	126	-15,0	-9,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



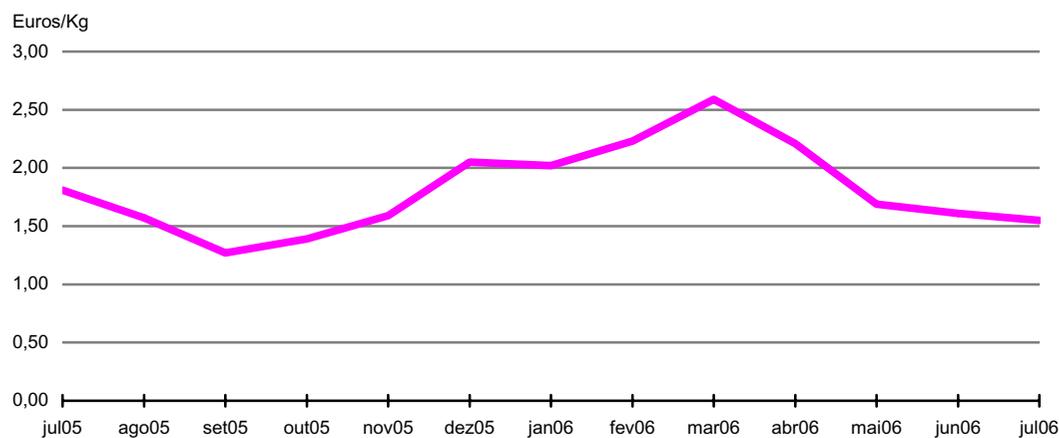
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 06	Variação (%)	
		Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	15 604	13 124	14 555	11 933	14 207	95 132	-7,3	-6,6
Peso limpo	(ton)	19 254	16 347	18 765	15 511	18 847	121 861	-7,1	-2,9
Ovos									
Número	(10 ³)	114 040	108 456	113 664	123 583	129 718	820 830	-0,4	3,4
Peso	(ton)	7 070	6 724	7 047	7 662	8 043	50 891	-0,4	3,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 06	Variação (%)	
		Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	160 693	165 738	177 627	168 341	167 370	1 142 818	-5,5	-2,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	78 012	80 965	87 673	82 864	90 665	586 362	2,1	2,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	930	1 129	725	949	785	6 271	19,1	3,2
Leite em pó magro	(ton)	541	931	1 271	672	599	5 018	-53,7	-15,4
Manteiga	(ton)	2 310	2 660	2 562	2 171	2 715	17 555	-7,6	7,4
Queijo	(ton)	143	4 780	5 329	4 798	4 953	27 783	-97,0	-16,5
Leites acidificados	(ton)	9 511	9 798	11 048	7 489	8 494	60 304	-4,2	2,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 06	Variação (%)		
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	14 481	13 526	12 222	9 077	7 827	75 143	4,2	-2,8
Valor	(10 ³ Euros)	22 475	21 711	20 683	20 045	20 261	143 235	-10,5	-5,1
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	2	4	14	19	53	0,0	-7,0
Valor	(10 ³ Euros)	12	14	27	114	217	628	-7,7	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	13 125	11 889	10 991	7 561	6 373	64 910	12,0	0,9
Valor	(10 ³ Euros)	17 276	15 964	15 493	13 750	13 990	104 841	-7,7	-1,7
Crustáceos									
Peso	(ton)	76	83	104	106	105	561	2,7	2,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 342	1 255	1 300	1 349	1 371	7 412	24,6	13,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 278	1 552	1 123	1 396	1 330	9 619	-39,3	-22,1
Valor	(10 ³ Euros)	3 845	4 478	3 863	4 832	4 683	30 354	-27,5	-18,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	11 852	12 065	10 255	7 462	7 151	65 264	2,7	-4,3
Valor	(10 ³ Euros)	17 736	17 576	15 852	15 464	17 471	116 939	-14,5	-8,1
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	2	4	14	19	53	0,0	-7,0
Valor	(10 ³ Euros)	12	14	27	114	217	628	-7,7	-0,3
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 551	10 493	9 085	5 990	5 724	55 358	12,4	-0,1
Valor	(10 ³ Euros)	12 912	12 244	11 015	9 471	11 362	80 481	-11,1	-4,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 583	1 469	1 625	1 441	1 720	9 991	33,0	29,2
Valor	(10 ³ Euros)	1 627	1 405	1 577	1 451	1 881	10 780	-26,6	-14,9
Pescadas									
Peso	(ton)	257	201	227	186	185	1 314	26,0	23,1
Valor	(10 ³ Euros)	889	670	748	748	781	4 979	20,6	14,9
Sardinha									
Peso	(ton)	4 781	4 938	4 351	2 101	1 521	23 840	2,4	1,6
Valor	(10 ³ Euros)	3 405	3 628	1 772	885	683	13 522	-35,3	-23,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	72	81	102	105	105	552	5,9	3,4
Valor	(10 ³ Euros)	1 298	1 222	1 274	1 308	1 371	7 268	26,0	13,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 227	1 489	1 064	1 353	1 303	9 301	-41,1	-23,9
Valor	(10 ³ Euros)	3 514	4 096	3 536	4 571	4 521	28 562	-32,1	-21,6
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 799	621	836	505	354	5 020	19,0	8,0
Valor	(10 ³ Euros)	3 450	2 664	2 845	2 511	2 053	17 457	9,7	11,0
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	830	840	1 131	1 110	322	4 859	-2,0	9,6
Valor	(10 ³ Euros)	1 289	1 471	1 986	2 070	737	8 839	4,0	12,5

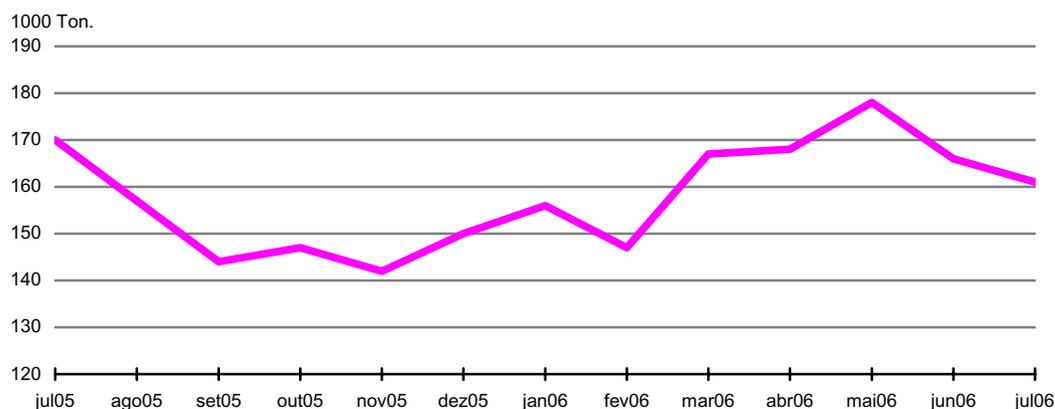
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

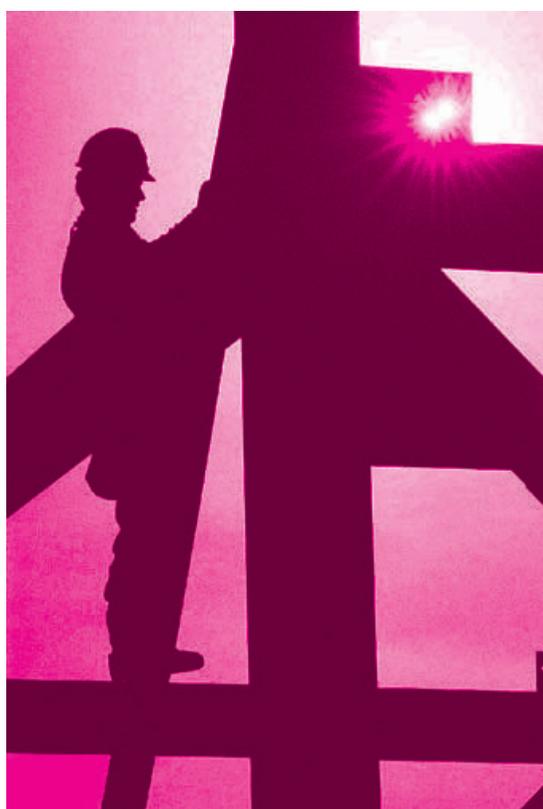
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	24,69	24,58	24,39	24,82	22,29	16,87	11,24	159,3
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	39,63	41,58	42,27	45,32	48,83	46,36	53,24	-10,2
Pêra: conj. Variedades	x	x	x	95,00	94,00	93,02	63,29	x
Morango: todos tipos de produção	146,79	142,60	120,68	141,95	179,65	324,67	237,98	16,3
Laranja: conj. Variedades	31,78	31,33	37,50	40,50	30,33	36,87	40,20	-5,8
Limão: conj. Variedades	26,21	25,22	26,06	31,85	33,57	33,54	44,09	-37,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	x	x	x	80,00	94,23	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	x	46,00	47,50	x	51,67	50,75	53,78	x
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	49,24	44,62	40,00	40,00	47,39	46,93	57,03	-31,9
Couve repolho	23,22	22,59	22,70	23,45	22,21	24,26	31,29	-33,4
Couve lombardo	19,59	20,00	20,72	19,95	23,54	33,03	28,03	-31,0
Alface: ar livre	34,96	34,27	32,12	30,41	30,85	60,33	50,86	-19,9
Tomate de estufa	31,65	39,44	71,53	69,82	42,18	39,70	55,23	36,7
Pepino de estufa	15,46	20,35	33,34	51,96	60,00	90,00	42,09	-50,2
Cenoura	15,22	19,48	22,74	31,18	35,46	22,41	18,20	-36,1
Cebolas	26,87	30,38	37,19	51,61	68,67	50,00	19,71	55,4
Feijão verde	113,80	134,72	156,94	90,00	x	x	126,06	-11,6
Feijão verde de estufa	99,86	118,47	108,85	127,23	171,60	220,00	134,48	-4,9
Pimento de estufa	55,50	72,50	76,28	73,31	68,38	63,51	66,55	16,3
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,53	25,54	25,53	25,35	25,85	26,87	27,87	-9,2
Vinho de mesa tinto	32,21	32,22	31,91	31,55	34,07	34,07	35,90	-12,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-7,8
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	412,50	394,17	398,75	416,38	378,00	378,00	334,35	35,5
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	x	335,50	401,50	418,00	418,00	289,80	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	14,63	19,40	19,85	31,05	43,97	43,97	19,78	-9,5
Cravos	7,59	5,99	5,00	8,49	13,49	13,49	7,31	43,5
Gladiolos	28,88	28,46	33,44	46,39	40,88	40,88	60,62	55,2
Espargos	5,48	5,40	5,41	5,35	5,40	5,40	5,55	-0,7

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	477,71	479,84	492,17	495,51	488,4	485,11	426,11	12
Novilhos de 8 a 12 meses	266,99	269,99	274,38	268,39	260,32	258,88	249,88	10,0
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	330,35	340,45	349,68	348,80	342,60	340,72	291,53	15,8
Novilhas de 12 a 18 meses	332,66	340,88	348,57	344,09	334,87	330,53	289,44	19,0
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	159,12	164,15	171,08	167,32	160,41	160,46	84,56	88,0
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	911,48	928,86	928,86	928,86	923,66	908,23	909,65	-0,1
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	245,26	249,69	264,05	276,98	263,59	265,63	252,49	2,3
Porco Categoria E	182,79	177,65	162,55	159,92	158,57	157,22	147,60	12,5
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	259,90	245,14	230,78	239,13	255,07	279,27	275,68	11,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	172,66	162,48	156,23	159,29	183,16	202,87	176,38	11,5
Cabritos	441,37	425,00	409,07	435,67	421,19	436,12	450,23	5,2
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	98,17	111,47	98,91	49,98	50,73	77,44	83,98	23,9
Galinhas	18,43	18,85	21,29	9,93	22,08	28,49	41,42	-39,7
Perus	109,36	106,08	104,87	97,41	99,14	99,84	96,37	16,2
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	3,92	3,82	4,19	4,69	5,13	4,66	4,12	8,0

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Ago-05	100,8	90,3	84,7	91,2	111,7	86,9	109,2	86,6	100,2	107,2
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
*Abr-06	97,6	115,4	93,2	119,1	84,5	115,3	83,0	76,3	94,5	123,8
Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7
*Jun-06	105,7	91,7	84,5	92,9	124,2	86,9	106,8	92,0	106,2	104,4
*Jul-06	100,1	87,1	75,7	89,0	112,8	82,0	113,5	76,7	98,7	113,7
Ago-06	105,1	92,7	89,7	93,2	115,9	90,2	119,7	78,5	103,7	119,7
Variação mensal (%)										
Ago-05	2,2	1,5	0,5	1,6	2,8	4,9	0,3	-1,3	2,7	-0,2
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
*Abr-06	-6,8	25,7	11,5	27,9	-29,0	36,3	-28,0	-9,4	-9,0	8,5
Mai-06	6,1	-20,6	-8,8	-22,2	38,2	-24,9	34,9	13,2	8,8	-9,8
*Jun-06	2,1	0,1	-0,5	0,2	6,3	0,5	-4,6	6,5	3,3	-6,5
*Jul-06	-5,3	-5,1	-10,5	-4,2	-9,2	-5,6	6,3	-16,7	-7,0	8,9
Ago-06	5,1	6,4	18,6	4,7	2,7	10,0	5,5	2,3	5,1	5,3
Variação homóloga (%)										
Ago-05	2,8	-3,7	-7,8	-3,1	1,6	6,2	19,5	-2,8	0,3	24,3
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
*Abr-06	-2,5	23,4	2,7	26,7	-22,7	34,1	-20,1	-15,0	-5,4	19,8
Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5
*Jun-06	1,8	-2,9	-17,3	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,3	2,9	-6,0
*Jul-06	1,5	-2,1	-10,2	-0,9	3,8	-1,0	4,2	-12,6	1,1	5,9
Ago-06	4,3	2,7	5,9	2,2	3,7	3,8	9,6	-9,4	3,5	11,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-05	-1,8	-4,5	-7,6	-4,0	-1,8	-3,9	6,5	-1,4	-2,9	6,9
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
*Abr-06	0,7	-0,7	-6,9	0,3	0,9	0,2	4,9	-3,8	-0,5	10,4
Mai-06	1,6	0,2	-5,8	1,2	1,6	1,6	5,5	-3,7	0,5	10,6
*Jun-06	1,6	-0,1	-7,9	1,2	2,4	1,5	3,8	-3,5	0,8	8,1
*Jul-06	1,8	0,2	-7,6	1,5	2,7	2,1	3,1	-4,5	1,2	7,1
Ago-06	1,9	0,7	-6,5	1,9	2,9	1,9	2,4	-5,1	1,5	6,3

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Ago-05	86,0	86,5	61,0	90,9	82,1	61,7	148,7	101,9	85,8	-
Set-05	114,3	108,4	109,4	108,2	116,2	104,8	150,0	118,6	114,3	-
Out-05	107,8	101,1	102,3	100,9	110,0	92,7	155,6	117,7	107,6	-
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
(*) Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
(*) Jul-06	118,7	107,4	89,9	110,4	125,1	99,7	174,6	149,4	118,3	-
Ago-06	95,0	88,8	62,8	93,3	95,8	67,2	172,5	106,3	94,9	-
Variação mensal (%)										
Ago-05	-21,6	-20,7	-37,5	-18,1	-26,3	-32,0	5,9	-10,1	-21,7	-
Set-05	32,9	25,3	79,3	19,0	41,5	70,1	0,9	16,4	33,2	-
Out-05	-5,7	-6,7	-6,5	-6,7	-5,3	-11,6	3,7	-0,7	-5,8	-
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
(*) Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
(*) Jul-06	0,5	1,7	-5,5	2,8	-1,0	-3,8	7,5	-1,8	0,5	-
Ago-06	-19,9	-17,3	-30,2	-15,5	-23,4	-32,6	-1,2	-28,9	-19,8	-
Variação homóloga (%)										
Ago-05	7,1	2,7	-5,3	3,7	2,0	21,0	26,6	12,7	7,0	-
Set-05	3,3	-1,6	-3,6	-1,3	1,4	7,2	27,0	14,7	3,2	-
Out-05	0,7	-3,9	-6,1	-3,4	0,0	-0,5	22,4	30,0	0,4	-
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
(*) Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
(*) Jul-06	8,2	-1,6	-7,8	-0,6	12,4	9,9	24,4	31,8	7,9	-
Ago-06	10,5	2,6	2,9	2,6	16,7	9,1	16,0	4,4	10,6	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-05	1,9	-1,6	-5,1	-1,0	1,2	0,8	23,3	7,1	1,8	-
Set-05	1,7	-1,8	-5,6	-1,1	0,8	0,9	23,6	7,5	1,7	-
Out-05	2,1	-1,4	-5,2	-0,8	1,2	1,0	23,1	10,4	2,0	-
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
(*) Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
(*) Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,6	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,4	-0,9	7,3	1,8	24,3	19,8	4,9	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Ago-05	83,3	82,8	84,8	83,3	65,6	98,5	101,6	103,5	86,8	72,0	60,7	61,4	60,2	58,4	63,1
Set-05	83,2	82,7	84,7	83,4	65,6	93,1	92,0	99,9	87,8	70,2	86,1	85,8	87,3	85,4	73,3
Out-05	82,8	82,2	84,3	82,9	68,6	93,8	92,0	101,0	87,4	75,2	84,5	83,8	86,3	83,4	75,9
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
(*) Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
(*) Jul-06	81,1	80,7	82,1	82,1	67,8	111,3	106,6	121,7	108,2	84,2	83,3	83,3	84,2	81,9	71,8
Ago-06	81,0	80,9	81,9	81,3	67,6	99,6	103,9	102,8	87,0	79,0	59,5	59,3	59,2	60,2	63,4
Variação mensal (%)															
Ago-05	-0,6	-0,5	-0,8	0,1	0,1	-12,0	-5,3	-15,5	-21,2	-10,3	-29,6	-28,9	-31,2	-30,1	-5,8
Set-05	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-5,5	-9,5	-3,5	1,1	-2,4	41,9	39,7	44,9	46,1	16,2
Out-05	-0,5	-0,7	-0,4	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,2	-0,5	7,0	-1,8	-2,3	-1,1	-2,3	3,5
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
(*) Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
(*) Jul-06	0,1	0,2	-0,1	0,1	0,0	6,4	7,0	8,6	8,7	-18,9	-0,5	0,5	-1,1	-2,6	-2,3
Ago-06	-0,1	0,2	-0,3	-1,0	-0,3	-10,5	-2,6	-15,5	-19,6	-6,1	-28,6	-28,8	-29,7	-26,5	-11,7
Variação homóloga (%)															
Ago-05	-4,8	-5,4	-4,1	-3,4	-12,3	0,5	-1,5	3,0	2,3	-5,5	-3,0	-3,2	-3,6	1,2	-9,0
Set-05	-4,3	-4,6	-4,1	-2,9	-11,7	-1,1	-3,7	2,0	0,6	-8,1	-4,0	-4,2	-3,7	-3,7	-9,6
Out-05	-4,4	-4,8	-4,3	-2,4	-6,7	0,2	-1,7	2,6	-0,1	-3,0	-4,2	-4,9	-4,0	-1,6	-5,9
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
(*) Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
(*) Jul-06	-3,1	-3,1	-3,9	-1,3	3,4	-0,6	-0,7	-0,7	-1,8	4,9	-3,3	-3,6	-3,8	-2,1	7,2
Ago-06	-2,7	-2,4	-3,4	-2,4	3,0	1,1	2,2	-0,7	0,2	9,8	-2,0	-3,5	-1,7	3,1	0,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Ago-05	-4,2	-4,3	-3,6	-5,1	-11,1	-1,6	-1,3	0,4	-4,1	-12,4	-4,9	-5,0	-4,2	-6,0	-9,8
Set-05	-4,3	-4,4	-3,7	-4,9	-11,5	-1,7	-1,7	0,5	-3,7	-12,0	-4,9	-5,0	-4,3	-5,9	-10,7
Out-05	-4,4	-4,6	-3,8	-4,7	-11,5	-1,5	-1,8	0,7	-3,2	-11,3	-4,4	-4,5	-3,9	-4,8	-10,4
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
(*) Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
(*) Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,6	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,1	0,1	5,1	-3,6	-3,9	-3,9	-1,4	-0,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05
Total												
Produção actual	0	-2	6	9	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0
Procura global	-14	-16	-5	-13	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18
Procura interna	-24	-24	-32	-23	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26
Procura externa	-15	-14	-12	-2	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16
Stocks de produtos acabados	8	6	12	14	9	5	10	10	5	8	3	-1
Produção prevista	7	2	1	1	6	2	0	3	-4	-1	-6	0
Preços previstos	4	2	2	7	15	2	3	2	20	4	3	0
Emprego previsto	-15	-13	-13	-11	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21
Bens de Consumo												
Produção actual	1	-8	4	3	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6
Procura global	-15	-24	-25	-18	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28
Procura interna	-24	-32	-35	-21	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31
Procura externa	-25	-20	-26	-20	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29
Stocks de produtos acabados	13	9	18	13	6	7	14	11	4	8	7	-4
Produção prevista	-3	-9	1	1	4	0	-9	1	-3	-5	-12	-1
Preços previstos	1	0	1	3	-3	-7	-5	-1	6	5	-3	-7
Emprego previsto	-17	-12	-13	-10	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20
Bens Intermediários												
Produção actual	-3	0	6	6	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3
Procura global	-20	-15	8	-18	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16
Procura interna	-26	-22	-25	-24	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22
Procura externa	-14	-15	-3	-1	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7
Stocks de produtos acabados	7	4	5	3	13	6	7	5	5	7	0	2
Produção prevista	2	6	3	3	2	6	9	4	1	0	-2	-1
Preços previstos	8	6	4	8	33	7	10	2	36	1	7	4
Emprego previsto	-18	-17	-13	-16	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	10	10	-8	1	-15	2	3	10	10	13	4	10
Procura global	0	-13	-13	-12	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13
Procura interna	-19	-24	-26	-17	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22
Procura externa	14	-4	-12	-3	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8
Stocks de produtos acabados	2	12	0	12	-3	-1	19	27	14	18	3	-1
Produção prevista	23	17	-1	5	-4	-1	7	19	12	6	-4	-2
Preços previstos	-3	1	1	20	1	1	11	12	15	17	9	3
Emprego previsto	-2	-16	-8	-5	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Total								
Capacidade de produção instalada		18	23	19	17	24	20	19
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		79,4	76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	54	53	55	25	56	58
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		23	30	23	23	29	26	25
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		78,3	73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	77,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		37	46	43	41	49	47	48
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		0	10	5	10	26	10	13
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		78	77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	83,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		35	35	47	54	39	43	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		17	17	20	15	12	19	16
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		79,9	77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	83,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		70	68	61	63	68	63	67

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Agosto 2006 (a)	Julho 2006 (b)	Junho 2006 (b)	Maió 2006 (a)	Abril 2006 (a)	Março 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 702	3 723	4 276	4 678	3 438	4 578	-4,3
dos quais: de Construções novas	2 806	2 769	3 282	3 573	2 635	3 422	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 884	2 907	3 410	3 719	2 684	3 612	-2,7
dos quais: de Construções novas	2 341	2 333	2 786	3 036	2 208	2 881	-2,2
Fogos	5 074	6 049	6 457	6 584	5 232	6 418	-6,6
NORTE							
Edifícios licenciados	1 265	1 264	1 446	1 608	1 104	1 510	0,7
dos quais: de Construções novas	941	957	1 120	1 239	842	1 124	-0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	982	999	1 153	1 274	862	1 187	2,6
dos quais: de Construções novas	797	832	960	1 050	722	939	1,3
Fogos	1 533	1 904	1 730	2 059	1 380	1 812	-3,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 083	1 058	1 135	1 343	1 038	1 386	-3,9
dos quais: de Construções novas	830	813	893	1 044	813	1 075	-2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	851	792	886	1 036	778	1 085	-2,1
dos quais: de Construções novas	687	635	728	852	643	881	-0,8
Fogos	1 198	1 263	1 513	1 451	1 059	1 505	-1,6
LISBOA							
Edifícios licenciados	456	525	647	680	534	661	-10,0
dos quais: de Construções novas	348	356	466	498	411	486	-6,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	332	430	544	568	457	554	-6,9
dos quais: de Construções novas	288	331	431	465	379	448	-4,1
Fogos	1 122	1 258	1 583	1 639	1 656	1 546	-10,0
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	366	406	500	452	335	470	-5,6
dos quais: de Construções novas	277	294	365	335	248	337	-4,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	256	294	372	347	244	326	-3,8
dos quais: de Construções novas	204	229	292	271	197	257	-2,5
Fogos	286	620	572	652	287	337	-4,4
ALGARVE							
Edifícios licenciados	246	207	275	318	206	292	-13,9
dos quais: de Construções novas	180	155	206	243	155	208	-16,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	220	181	245	269	178	252	-15,1
dos quais: de Construções novas	164	143	195	220	140	192	-17,6
Fogos	659	772	818	573	587	839	-10,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	214	172	169	179	145	182	4,3
dos quais: de Construções novas	175	119	149	139	102	135	7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	180	130	124	130	97	141	5,3
dos quais: de Construções novas	150	96	107	104	67	110	8,6
Fogos	194	103	119	110	139	225	-1,8
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	72	91	104	98	76	77	-18,3
dos quais: de Construções novas	55	75	83	75	64	57	-14,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	63	81	86	95	68	67	-15,6
dos quais: de Construções novas	51	67	73	74	60	54	-13,0
Fogos	82	129	122	100	124	154	-27,9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 796	7 189	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939
dos quais: de Construções novas	4 777	5 807	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 006	6 156	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424
dos quais: de Construções novas	4 182	5 064	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938
Fogos	10 332	11 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410
NORTE								
Edifícios concluídos	1 791	2 258	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429
dos quais: de Construções novas	1 498	1 881	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 976	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958
dos quais: de Construções novas	1 338	1 686	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448
Fogos	3 101	3 059	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 649	2 050	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061
dos quais: de Construções novas	1 338	1 654	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 349	1 677	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511
dos quais: de Construções novas	1 115	1 376	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103
Fogos	2 102	2 700	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954
LISBOA								
Edifícios concluídos	721	807	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080
dos quais: de Construções novas	620	656	731	865	949	1 061	1 080	927
Edifícios concluídos para Habitação familiar	660	740	766	958	992	1 081	1 126	1 004
dos quais: de Construções novas	574	604	673	800	883	957	1 000	869
Fogos	1 847	1 920	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	737	851	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140
dos quais: de Construções novas	604	643	750	871	875	974	1 030	863
Edifícios concluídos para Habitação familiar	613	679	766	889	865	998	1 041	872
dos quais: de Construções novas	509	515	606	686	697	768	800	675
Fogos	942	872	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025
ALGARVE								
Edifícios concluídos	418	547	694	694	751	868	705	652
dos quais: de Construções novas	365	468	618	594	642	750	607	526
Edifícios concluídos para Habitação familiar	390	508	650	646	706	815	660	603
dos quais: de Construções novas	346	437	582	558	612	710	571	495
Fogos	1 237	1 438	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	240	335	363	387	364	387	427	329
dos quais: de Construções novas	178	247	277	288	279	303	317	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	184	269	272	308	287	308	355	256
dos quais: de Construções novas	138	203	210	229	225	244	260	170
Fogos	248	285	305	482	289	313	406	232
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	240	341	283	326	317	388	392	248
dos quais: de Construções novas	174	258	215	251	261	299	300	196
Edifícios concluídos para Habitação familiar	218	307	249	281	289	347	359	220
dos quais: de Construções novas	162	243	192	228	244	277	284	178
Fogos	855	741	550	1 104	483	575	656	404

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-28	-24	-24	-31	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23
Carteira de encomendas	-66	-65	-66	-68	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64
Perspectivas de emprego	-30	-30	-29	-29	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24
Perspectivas de preços	-21	-21	-25	-21	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18
Emp. s. obst. à actividade(%)	26	25	21	24	25	23	21	20	22	22	22	24
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-26	-28	-22	-35	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14
Carteira de encomendas	-69	-68	-66	-73	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57
Perspectivas de emprego	-35	-33	-34	-34	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21
Perspectivas de preços	-30	-28	-34	-32	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	18	19	23	29	18	20	21	16	20	20	25
Habitação												
Apreciação de actividade	-32	-29	-29	-34	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29
Carteira de encomendas	-68	-65	-71	-67	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69
Perspectivas de emprego	-30	-31	-27	-30	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26
Perspectivas de preços	-17	-17	-19	-17	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16
Emp.s. obst. à actividade(%)	27	27	20	23	22	23	20	18	21	20	21	22
Edifícios não Residênciais												
Apreciação de actividade	-22	-4	-8	-14	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17
Carteira de encomendas	-55	-56	-49	-54	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58
Perspectivas de emprego	-22	-25	-27	-20	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19
Perspectivas de preços	-21	-24	-32	-19	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	29	29	30	31	30	32	27	27	32	31	26	29

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-28	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24
Taxa util. capacidade (%)	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0
Tendência vol. vendas	-42	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	11	9
Perspectivas actividade	-28	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	8	9	9	8	8
Perspectivas actividade	-29	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28
Edifícios n. Residênciais								
Prod. assegurada (meses)	5	5	5	6	5	6	5	6
Perspectivas actividade	-23	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL								
CAE-Rev.2								
C/D/E INDICE GERAL	118,0	0,4	-0,1	0,2	1,1	0,6	4,9	4,9
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	111,7	0,3	0,3	0,5	1,2	0,0	2,8	1,8
- Bens de consumo duradouro	109,8	-0,3	0,7	-1,0	0,9	0,9	4,0	3,7
- Bens de consumo n. duradouro	112,0	0,4	0,2	0,8	1,3	-0,2	2,6	1,5
- Bens Intermediários	108,8	0,3	0,2	0,8	0,9	0,4	4,6	2,3
- Bens de Investimento	109,2	0,4	0,2	0,0	0,3	0,1	2,6	1,9
- Energia	134,6	0,7	-0,7	-0,6	1,2	1,4	7,2	10,2
C Indústrias Extractivas	100,9	0,0	0,0	0,0	-0,4	0,2	0,5	0,9
D Indústrias Transformadoras	117,3	0,6	0,2	0,2	1,5	0,1	5,2	4,7
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	113,1	0,4	0,3	1,0	1,6	-0,3	2,9	1,6
DB Indústria têxtil	99,6	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	-0,5
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	108,0	-0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,4	0,2
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,4	0,1	0,2	0,1	-0,2	0,1	1,9	0,8
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,1	0,1	0,1	-0,1	0,4	0,2	1,9	0,5
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	174,2	2,2	0,0	-1,9	3,7	0,0	13,6	21,6
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	120,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,3	6,6	4,1
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,8	0,3	-0,1	0,4	-0,2	0,2	3,3	1,9
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	106,4	0,1	0,6	0,1	0,9	0,4	2,4	1,3
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	121,9	0,2	-0,1	1,7	1,4	1,1	8,0	4,6
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	108,1	1,0	0,4	0,2	0,2	0,2	2,0	1,6
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	113,9	0,1	-0,4	3,1	4,5	1,3	13,9	7,0
DM Fabricação de material de transporte	110,8	0,0	0,0	0,0	0,1	-0,1	3,3	2,3
DN Indústrias transformadoras, n.e.	112,4	-0,4	0,9	-1,3	1,2	0,7	3,9	3,8
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	121,2	0,0	-1,0	0,0	0,0	2,0	4,4	5,6

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Set-05	3,634%	3,428%	4,060%	3,151%	0,909%	3,943%	3,046%	0,897%	4,219%	3,295%	0,924%
Out-05	3,617%	3,412%	4,052%	3,150%	0,902%	3,934%	3,045%	0,889%	4,211%	3,293%	0,918%
Nov-05	3,610%	3,409%	4,045%	3,147%	0,898%	3,927%	3,042%	0,885%	4,202%	3,288%	0,914%
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Set-05	3,634%	3,200%	3,614%	3,640%
Out-05	3,617%	3,175%	3,594%	3,624%
Nov-05	3,610%	3,191%	3,589%	3,615%
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

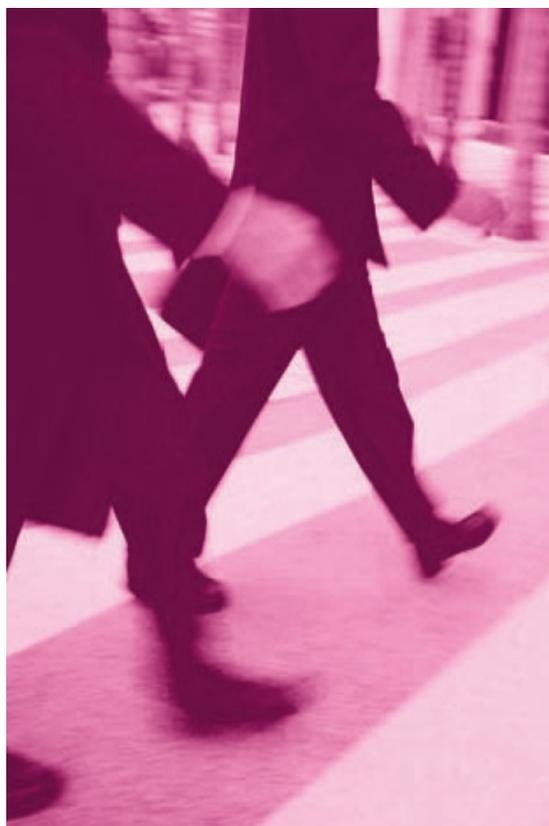
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Set-05	41 491	260	122	138	107	31 49 265	287	127	160	123	37 33 742	233	116	117	91	26		
Out-05	41 359	260	122	138	107	31 49 126	288	129	159	123	36 33 644	233	116	117	91	26		
Nov-05	41 220	259	122	137	106	31 48 995	286	128	158	122	36 33 524	233	117	116	90	26		
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27		
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-05	50 857	277	134	143	81 985	456	241	215	39 196	226	113	113	56 263	302	144	158
Out-05	51 189	278	134	144	81 843	459	245	214	39 332	226	113	113	56 685	301	143	158
Nov-05	51 526	279	134	145	81 080	456	243	213	39 471	226	113	113	57 109	303	144	159
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-05	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05
Total												
Volume de vendas	-10	-11	-11	-3	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18
Existências	5	6	5	11	10	5	13	6	2	2	7	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-6	-6	-9	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15
Preços de venda	2	10	12	9	16	7	11	22	22	-2	3	1
Persp. de Emprego	-11	-8	-5	-9	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18
Actividade no mês	-25	-16	-15	-22	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25
Activ.nos próximos seis meses	6	1	3	1	0	6	1	5	-1	0	-4	-2
Perspectivas preços de venda	-8	9	10	10	11	10	12	13	21	16	12	7
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-3	-13	-4	-1	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20
Existências	-6	5	3	8	2	4	7	0	-2	-2	0	6
Encom. a fornecedores-Persp.	3	-3	0	-2	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12
Preços de venda	-2	5	11	7	13	2	10	12	12	-3	1	2
Persp. de Emprego	-12	-8	-11	-6	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18
Actividade no mês	-15	-2	-11	-15	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18
Activ.nos próximos seis meses	13	4	5	2	3	8	-1	6	-4	0	-1	0
Perspectivas preços de venda	2	6	6	6	13	2	15	9	16	7	9	9
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-19	-9	-18	-5	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17
Existências	18	6	8	15	19	6	21	14	7	7	15	9
Encom. a fornecedores-Persp.	-17	-9	-12	-16	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17
Preços de venda	7	5	13	11	20	13	12	10	34	1	5	-1
Persp. de Emprego	-10	-7	-1	-11	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19
Actividade no mês	-38	-32	-20	-30	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32
Activ.nos próximos seis meses	-2	-4	-1	0	-4	3	3	5	3	-1	-9	-4
Perspectivas preços de venda	16	12	15	14	8	19	9	15	28	27	16	4

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	
Total									
Perspectivas									
Volume de vendas		2	2	-6	3	-19	6	-1	5
Existências		-4	-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2
Preços de venda		10	10	21	7	11	7	18	17
Encomendas e fornecedores		-6	-14	-7	-13	-12	-15	1	0
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		64	58	57	54	53	54	57	54
Comércio por grosso									
Perspectivas									
Volume de vendas		5	2	-6	8	-21	5	-2	0
Existências		-3	-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6
Preços de venda		6	2	16	9	2	2	12	12
Encomendas e fornecedores		-2	-14	-9	-11	-17	-13	7	-1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		64	62	62	60	58	62	62	58
Comércio a retalho									
Perspectivas									
Volume de vendas		-1	2	-5	-3	-17	8	-1	12
Existências		-7	-6	-9	-9	-13	-5	-3	4
Preços de venda		15	19	28	4	22	13	27	22
Encomendas e fornecedores		-11	-14	-5	-15	-6	-18	2	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		57	54	51	54	48	44	50	49

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Ago-05	105.5	109.8	102.3	112.9	119.3	108.3
Set-05	105.5	110.4	101.9	113.1	119.9	108.1
Out-05	103.9	110.1	99.3	112.1	119.7	106.5
Nov-05	103.3	110.5	98.1	113.0	121.3	106.8
Dez-05	104.1	111.0	99.1	114.1	122.5	108.0
Jan-06	105.0	108.7	102.3	114.2	119.6	110.2
Fev-06	106.1	113.6	100.6	114.4	124.7	106.8
Mar-06	105.1	109.5	101.9	113.6	120.5	108.5
Abr-06	104.7	110.9	100.2	114.3	122.6	108.2
Mai-06	105.0	111.1	100.5	115.8	123.8	110.0
* Jun-06	103.3	110.6	98.0	114.1	123.6	107.2
* Jul-06	107.5	112.5	103.9	118.2	125.2	113.0
Ago-06	108.1	113.6	104.1	118.1	126.5	112.0
Variação mensal (%)						
Ago-05	3.0	1.2	4.4	2.3	1.2	3.3
Set-05	0.0	0.6	-0.4	0.2	0.5	-0.1
Out-05	-1.6	-0.3	-2.6	-0.9	-0.2	-1.5
Nov-05	-0.5	0.4	-1.3	0.8	1.3	0.3
Dez-05	0.8	0.4	1.1	1.0	0.9	1.1
Jan-06	0.8	-2.0	3.2	0.0	-2.4	2.0
Fev-06	1.0	4.5	-1.7	0.2	4.3	-3.1
Mar-06	-0.9	-3.6	1.3	-0.7	-3.4	1.7
Abr-06	-0.4	1.2	-1.6	0.6	1.7	-0.3
Mai-06	0.2	0.2	0.3	1.3	1.0	1.6
* Jun-06	-1.6	-0.4	-2.5	-1.4	-0.1	-2.5
* Jul-06	4.0	1.7	6.0	3.6	1.3	5.5
Ago-06	0.6	1.0	0.2	0.0	1.0	-0.9
Variação homologa (%)						
Ago-05	1.0	3.1	-0.7	1.3	2.6	0.2
Set-05	1.3	2.5	0.3	1.7	2.3	1.3
Out-05	-0.6	-0.2	-0.9	-0.1	-0.2	0.0
Nov-05	1.0	3.1	-0.7	1.8	4.0	0.0
Dez-05	1.9	3.6	0.5	2.6	4.8	0.9
Jan-06	0.1	1.1	-0.7	1.0	2.3	0.0
Fev-06	0.8	4.8	-2.2	1.9	6.2	-1.6
Mar-06	0.1	1.0	-0.7	1.3	2.4	0.4
Abr-06	-0.7	1.7	-2.6	0.5	3.3	-1.7
Mai-06	1.7	1.8	1.7	3.4	3.9	3.0
* Jun-06	-5.1	1.0	-9.6	-3.2	3.9	-8.4
* Jul-06	5.0	3.7	6.1	7.1	6.3	7.8
Ago-06	2.5	3.5	1.8	4.6	6.1	3.4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Ago-05	2.7	2.7	2.7	2.8	2.2	3.2
Set-05	2.6	2.6	2.5	2.6	2.1	3.1
Out-05	2.2	2.0	2.4	2.4	1.5	3.0
Nov-05	2.1	2.0	2.3	2.3	1.6	2.9
Dez-05	1.9	1.7	2.1	2.1	1.5	2.7
Jan-06	1.7	2.0	1.5	2.0	1.8	2.1
Fev-06	1.6	2.4	1.0	2.0	2.5	1.6
Mar-06	1.3	2.1	0.8	1.8	2.2	1.4
Abr-06	1.1	2.1	0.2	1.6	2.5	0.9
Mai-06	1.0	1.9	0.2	1.7	2.5	1.0
* Jun-06	0.0	1.8	-1.5	0.8	2.7	-0.7
* Jul-06	0.5	2.3	-0.9	1.6	3.5	0.1
Ago-06	0.6	2.3	-0.7	1.9	3.8	0.3

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Set.	Variação (%)	
		Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	12 392	*11 699	*18 409	*21 611	19 034	152 182	-8,2	-5,3
União Europeia	(nº)	9 762	*9 114	14 310	*17 423	15 098	121 409	-10,0	-6,9
Outros Países	(nº)	2 630	*2 585	*4 099	4 188	3 936	30 773	-1,1	1,8

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

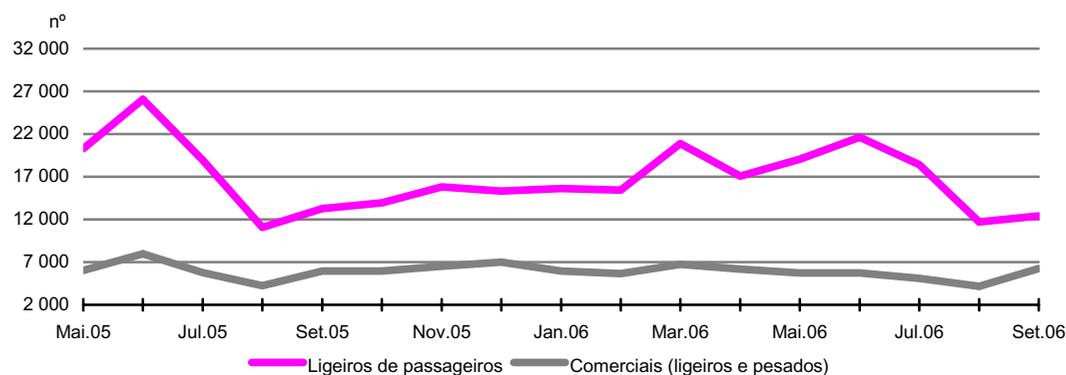
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Set.	Variação (%)	
		Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	6 267	*4 177	*5 114	5 719	5 743	51 556	9,1	-3,2
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	3 972	*2 931	*3 740	4 205	4 316	36 662	-4,1	-6,4
Outros Países	(nº)	1 125	*938	*1 016	1 198	1 216	9 823	-0,4	-2,7
Pesados									
União Europeia	(nº)	1 095	255	294	249	157	4 414	159,5	26,7
Outros Países	(nº)	75	53	64	67	54	657	41,5	33,8

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



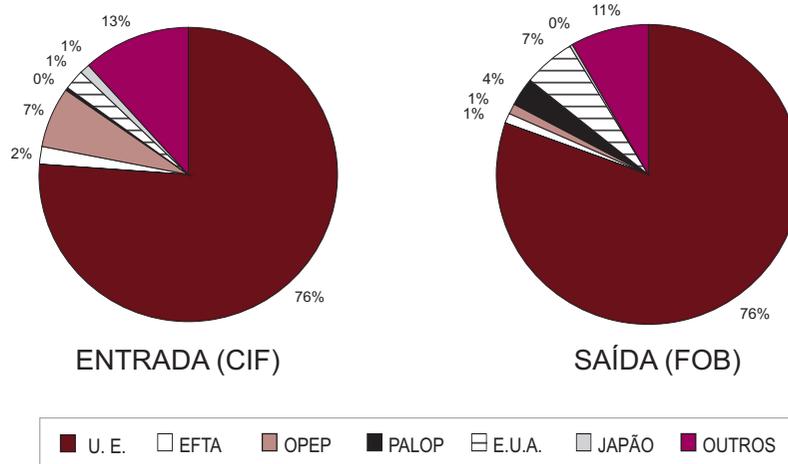
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL	4 354 088	4 458 600	4 662 912	4 017 740	4 828 574	4 070 477	3 972 915	9,6
UNIÃO EUROPEIA	3 307 449	3 390 828	3 453 297	2 914 155	3 636 857	3 068 791	2 949 173	8,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	637 315	657 310	619 854	504 217	644 532	529 230	501 923	20,5
Áustria	31 719	33 534	28 029	22 471	32 182	24 735	24 910	9,7
Bélgica	115 372	123 235	136 428	105 514	141 866	119 326	107 318	-8,1
Chipre	318	132	550	208	89	100	192	-16,1
Dinamarca	23 587	44 228	38 224	22 586	57 786	17 933	21 028	22,4
Eslováquia	4 336	2 413	2 665	3 082	3 041	2 770	3 505	-2,7
Eslovénia	2 275	2 449	2 016	1 892	2 596	2 073	1 976	46,1
Espanha	1 240 037	1 358 433	1 394 511	1 181 090	1 373 923	1 224 379	1 192 986	3,1
Estónia	221	405	185	172	550	164	10 407	2,9
Finlândia	19 954	20 317	23 557	17 494	19 169	16 250	24 637	-4,8
França	380 789	399 598	393 332	342 185	405 956	353 293	340 828	4,0
Grécia	6 347	7 608	7 880	6 804	8 984	5 317	7 491	23,9
Hungria	4 309	5 319	3 604	3 997	6 593	3 559	7 690	-19,5
Irlanda	41 821	38 315	38 107	36 215	50 080	38 561	28 751	3,8
Itália	259 963	256 637	265 520	239 663	292 937	229 937	224 055	8,7
Letónia	158	54	368	19	129	137	447	-42,1
Lituânia	5 188	1 016	1 174	713	699	10 399	666	-30,9
Luxemburgo	17 658	9 078	11 787	13 970	9 792	14 385	12 496	139,0
Malta	1 426	503	173	196	334	843	194	63,3
Países Baixos	175 215	193 707	205 200	192 796	230 569	183 302	204 347	-2,3
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	23 937	26 995	25 899	21 587	28 922	30 651	15 742	11,9
Reino Unido	251 831	143 980	183 221	136 704	243 545	211 046	159 123	50,4
República Checa	18 986	23 873	28 062	22 964	28 277	18 590	20 751	1,9
Suécia	44 688	41 689	42 953	37 616	54 305	31 812	37 710	-1,5
EFTA	80 489	119 372	75 993	94 393	83 966	67 436	104 025	17,3
Islândia	1 340	2 276	3 316	3 753	4 617	1 551	1 024	-24,1
Liechtenstein	76	48	123	36	21	6	78	817,2
Noruega	50 790	89 703	46 969	68 923	50 914	42 515	53 148	24,8
Suíça	28 282	27 346	25 585	21 682	28 414	23 364	49 775	8,2
OPEP	303 317	283 320	350 550	273 462	341 317	258 968	265 461	21,8
PALOP	2 196	3 317	2 435	1 894	5 436	1 670	1 428	-49,4
Estados Unidos da América	60 043	76 066	72 515	50 018	97 202	57 406	75 207	-42,5
Japão	42 574	47 952	45 694	43 208	54 852	43 677	51 222	-11,8
Outros	558 020	537 744	662 428	640 611	608 943	572 528	526 400	21,5

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JULHO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL	3 037 779	3 059 079	3 088 144	2 517 158	3 135 709	2 569 378	2 616 410	11,2
UNIÃO EUROPEIA	2.298.105	2.366.689	2.400.038	1.972.033	2.447.679	2.045.307	2.092.936	5,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 598	3 869	3 215	3 207	3 726	3 373	2 298	80,8
Alemanha	391 577	411 843	397 533	328 667	394 908	291 338	311 249	20,6
Áustria	13 166	14 084	15 784	16 042	17 713	15 213	15 847	-11,9
Bélgica	90 790	85 001	95 803	84 451	103 478	88 754	104 064	-7,8
Chipre	1 727	1 829	1 846	1 818	2 496	1 540	1 122	73,6
Dinamarca	26 547	26 525	17 092	13 680	21 887	19 511	26 452	-2,9
Eslováquia	4 001	4 070	3 276	2 706	3 639	3 454	3 729	102,0
Eslovénia	2 045	2 224	2 271	2 256	2 750	2 754	3 222	-31,1
Espanha	795 459	844 563	889 479	682 091	867 904	737 446	724 255	10,6
Estónia	821	1 161	954	700	973	1 122	812	-1,1
Finlândia	17 162	7 225	35 136	19 931	28 301	23 909	8 170	49,3
França	370 387	381 062	373 771	319 473	403 205	342 287	373 915	-6,8
Grécia	11 388	10 857	11 034	9 261	13 965	10 030	9 147	23,4
Hungria	10 328	11 509	12 666	12 738	14 057	10 232	11 381	4,7
Irlanda	18 439	17 137	14 769	12 326	18 574	13 824	15 139	7,0
Itália	125 340	135 936	127 946	114 137	128 502	112 929	114 313	5,9
Letónia	2 184	1 795	1 777	1 996	2 003	1 824	1 962	41,5
Lituânia	1 062	767	1 643	781	1 029	980	962	-11,8
Luxemburgo	3 543	14 446	3 757	2 984	4 167	3 090	3 055	37,8
Malta	763	577	947	150	755	706	361	10,5
Países Baixos	111 491	114 243	110 896	88 904	113 768	106 987	112 567	-4,4
Países e territórios ND da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	17 803	17 159	17 214	19 913	20 876	19 409	23 662	33,3
Reino Unido	219 660	208 637	225 591	198 038	231 210	198 097	184 992	-6,9
República Checa	10 075	10 138	10 050	9 623	12 119	9 513	11 192	44,2
Suécia	48 749	40 033	25 589	26 161	35 673	26 988	29 068	17,4
EFTA	35 200	37 144	28 700	28 721	41 567	29 265	30 475	7,2
Islândia	1 513	868	714	1 672	652	301	392	71,0
Liechtenstein	20	18	15	57	25	22	50	-48,9
Noruega	10 114	11 401	7 710	6 827	9 128	8 942	8 020	31,0
Suiça	23 554	24 857	20 262	20 164	31 763	19 999	22 012	-2,6
OPEP	24 545	22 921	18 799	19 511	22 581	21 402	19 457	0,6
PALOP	129 509	121 783	138 907	98 149	130 717	103 391	90 113	54,2
Estados Unidos da América	221 740	196 075	216 024	157 622	175 968	128 369	128 663	42,7
Japão	8 864	8 147	6 307	4 642	9 808	6 296	7 710	9,9
Outros	319 816	306 321	279 368	236 480	307 389	235 348	247 055	29,3

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 037 779	3 059 079	3 088 144	2 517 158	3 135 709	2 569 378	2 616 410	11,2
Entradas (CIF)	4 354 088	4 458 600	4 662 912	4 017 740	4 828 574	4 070 477	3 972 915	9,6
Saldos	-1 316 309	-1 399 521	-1 574 768	-1 500 582	-1 692 865	-1 501 098	-1 356 505	-
Taxa de cobertura (%)	70	69	66	63	65	63	66	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 298 130	2 366 695	2 400 057	1 972 040	2 447 679	2 045 250	2 092 937	5,5
Chegadas (CIF)	3 307 454	3 390 836	3 453 303	2 914 161	3 636 857	3 068 791	2 949 173	8,9
Saldos	-1 009 324	-1 024 141	-1 053 246	-942 121	-1 189 178	-1 023 541	-856 236	-
Taxa de cobertura (%)	69	70	70	68	67	67	71	-

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	4 354 088	4 458 600	4 662 912	4 017 740	4 828 574	4 070 477	3 972 915	9,6
1. Agrícolas	321 774	335 507	411 103	339 859	389 986	320 613	338 879	4,3
2. Alimentares	135 840	155 531	140 901	125 855	149 969	137 252	112 235	3,4
3. Combustíveis minerais	765 952	613 342	754 412	678 310	800 371	745 569	654 331	43,6
4. Químicos	398 178	409 987	433 955	364 331	444 200	346 287	378 403	10,5
5. Plásticos, borracha	219 911	215 915	225 585	189 761	224 338	197 151	198 006	6,7
6. Peles, couros	41 771	45 078	47 070	38 006	42 705	37 985	40 168	-2,9
7. Madeira, cortiça	52 846	52 593	56 433	48 376	57 277	50 449	54 837	1,2
8. Pastas celulósicas, papel	105 980	103 777	116 531	103 206	112 617	90 623	99 017	8,3
9. Matérias têxteis	144 563	165 271	176 589	138 311	156 887	131 750	140 564	6,9
10. Vestuário	105 952	84 121	95 251	99 229	130 447	124 213	112 270	-4,6
11. Calçado	33 310	30 842	35 702	35 804	45 213	38 474	35 151	4,2
12. Minerais e suas obras	69 084	95 921	80 041	64 417	91 191	69 523	64 467	-2,0
13. Metais comuns	405 537	437 034	438 815	377 725	446 548	341 425	355 898	21,2
14. Máquinas, aparelhos	854 822	913 561	884 867	749 972	950 449	773 181	740 426	11,8
15. Veículos e outro material de transporte	498 973	570 107	536 807	466 281	536 315	456 945	436 658	-13,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	85 097	94 537	95 021	81 769	104 009	89 159	80 121	-4,8
17. Outros produtos	114 499	135 476	133 829	116 528	146 051	119 877	131 485	-8,0

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 037 779	3 059 079	3 088 144	2 517 158	3 135 709	2 569 378	2 616 410	11,2
1. Agrícolas	89 751	103 054	109 627	100 385	110 597	95 474	103 459	4,7
2. Alimentares	121 131	113 743	116 789	106 777	119 111	95 020	98 678	8,8
3. Combustíveis minerais	187 974	165 901	228 341	146 251	185 054	133 653	109 436	47,4
4. Químicos	167 432	147 134	153 031	130 264	160 603	138 686	156 895	14,5
5. Plásticos, borracha	155 070	161 113	165 258	140 563	167 345	134 834	140 110	7,4
6. Peles, couros	8 998	10 438	9 359	8 242	9 924	7 649	7 476	-1,0
7. Madeira, cortiça	132 115	132 824	134 480	112 737	143 618	112 416	116 774	-6,5
8. Pastas celulósicas, papel	123 475	140 362	132 270	121 360	130 268	119 523	125 399	13,5
9. Matérias têxteis	141 597	151 446	159 910	126 644	154 436	117 024	119 756	2,6
10. Vestuário	242 628	241 681	201 004	156 673	238 483	215 734	223 904	-12,3
11. Calçado	150 723	115 563	87 970	73 325	131 935	121 905	117 007	3,8
12. Minerais e suas obras	167 649	173 257	183 921	131 973	162 180	135 162	124 535	21,1
13. Metais comuns	257 593	254 393	256 559	211 967	269 419	230 569	216 980	24,3
14. Máquinas, aparelhos	564 402	563 809	558 339	466 663	603 328	485 512	498 114	19,2
15. Veículos e outro material de transporte	386 628	426 054	433 077	342 698	385 097	293 474	326 822	11,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	25 959	23 548	28 129	25 527	29 956	21 254	22 822	11,6
17. Outros produtos	114 657	134 759	130 081	115 108	134 356	111 488	108 242	7,4

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 307 454	3 390 836	3 453 303	2 914 161	3 636 857	3 068 791	2 949 173	8,9
1. Agrícolas	250 793	256 435	285 101	251 519	287 694	250 602	233 905	8,8
2. Alimentares	123 047	131 469	122 667	103 062	127 131	108 408	98 730	9,5
3. Combustíveis minerais	275 803	151 564	181 332	117 133	254 748	234 641	213 686	47,1
4. Químicos	331 484	355 069	380 182	324 796	384 986	312 829	321 485	8,9
5. Plásticos, borracha	197 994	193 305	203 633	169 880	201 645	181 308	180 169	2,7
6. Peles, couros	32 718	37 109	39 003	29 277	34 763	30 560	32 237	-8,2
7. Madeira, cortiça	34 219	33 944	38 554	33 608	38 186	32 596	34 774	3,7
8. Pastas celulósicas, papel	102 625	99 579	111 996	98 840	108 755	87 067	95 428	8,8
9. Matérias têxteis	101 542	120 461	127 504	103 065	110 455	95 953	103 229	-0,2
10. Vestuário	99 264	78 645	89 388	93 886	121 414	117 306	106 053	-3,7
11. Calçado	25 984	23 698	29 685	28 959	35 792	33 097	28 721	-0,3
12. Minerais e suas obras	61 537	88 028	72 320	58 418	83 038	61 036	55 991	0,6
13. Metais comuns	296 366	320 653	329 853	284 696	334 196	258 477	264 902	13,8
14. Máquinas, aparelhos	745 481	793 872	761 098	646 813	812 198	671 698	642 505	12,4
15. Veículos e outro material de transporte	456 666	515 744	489 566	401 166	486 870	418 529	380 932	2,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	71 024	74 407	78 422	67 491	86 154	74 814	65 493	-7,5
17. Outros produtos	100 904	116 852	112 997	101 551	128 833	99 871	90 933	-6,6

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Mai. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 298 130	2 366 695	2 400 057	1 972 040	2 447 679	2 045 250	2 092 937	5,5
1. Agrícolas	71 386	82 269	90 522	84 563	89 397	73 865	83 202	4,0
2. Alimentares	80 844	76 609	78 300	71 617	81 110	63 373	66 321	4,9
3. Combustíveis minerais	56 203	57 910	110 097	57 486	85 791	77 623	47 129	-30,4
4. Químicos	134 614	115 981	117 917	102 767	123 827	112 126	131 389	21,8
5. Plásticos, borracha	131 965	138 405	141 112	118 980	142 101	118 962	122 626	9,5
6. Peles, couros	5 973	7 862	7 098	5 932	7 191	5 878	5 836	0,7
7. Madeira, cortiça	91 992	93 572	97 201	80 013	100 413	81 654	88 997	-6,0
8. Pastas celulósicas, papel	99 003	114 074	109 581	103 343	110 087	96 211	97 122	18,2
9. Matérias têxteis	95 860	107 400	114 592	93 400	112 791	84 713	87 372	-0,6
10. Vestuário	224 624	223 841	185 285	145 735	221 736	199 724	209 049	-11,5
11. Calçado	139 027	105 395	80 698	67 775	121 980	113 871	108 288	4,9
12. Minerais e suas obras	137 097	127 993	155 604	109 078	133 468	111 280	101 368	23,5
13. Metais comuns	224 747	224 253	222 135	181 903	237 708	206 543	196 014	22,7
14. Máquinas, aparelhos	337 924	367 681	354 488	309 223	394 299	330 796	345 206	5,9
15. Veículos e outro material de transporte	355 928	393 580	403 522	321 787	354 538	262 497	293 984	9,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	18 543	17 499	20 626	19 255	22 319	16 892	17 710	-0,9
17. Outros produtos	92 400	112 371	111 279	99 183	108 922	89 240	91 323	0,1

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 046 634	1 067 764	1 209 609	1 103 579	1 191 717	1 001 685	1 023 742	12,1
1. Agrícolas	70 981	79 072	126 002	88 339	102 292	70 012	104 974	-9,1
2. Alimentares	12 793	24 062	18 234	22 794	22 838	28 844	13 505	-32,6
3. Combustíveis minerais	490 149	461 778	573 079	561 177	545 623	510 927	440 645	41,7
4. Químicos	66 694	54 918	53 773	39 535	59 214	33 458	56 917	19,5
5. Plásticos, borracha	21 916	22 610	21 952	19 881	22 693	15 843	17 837	63,9
6. Peles, couros	9 053	7 968	8 066	8 729	7 943	7 425	7 932	22,5
7. Madeira, cortiça	18 627	18 649	17 878	14 768	19 091	17 853	20 063	-3,1
8. Pastas celulósicas, papel	3 355	4 197	4 535	4 365	3 863	3 557	3 589	-6,5
9. Matérias têxteis	43 020	44 810	49 085	35 246	46 432	35 797	37 335	28,6
10. Vestuário	6 688	5 475	5 863	5 343	9 033	6 907	6 217	-15,5
11. Calçado	7 326	7 144	6 017	6 844	9 422	5 377	6 430	24,1
12. Minerais e suas obras	7 546	7 893	7 721	5 999	8 154	8 487	8 476	-18,8
13. Metais comuns	109 171	116 381	108 963	93 029	112 352	82 948	90 995	47,1
14. Máquinas, aparelhos	109 340	119 690	123 769	103 159	138 251	101 483	97 922	7,3
15. Veículos e outro material de transporte	42 307	54 363	47 241	65 115	49 445	38 417	55 726	-67,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	14 073	20 130	16 599	14 278	17 855	14 345	14 628	11,1
17. Outros produtos	13 595	18 625	20 832	14 977	17 218	20 006	40 552	-17,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Julho (%)
	Julho. 06 (a)	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	
TOTAL GERAL	739 649	692 384	688 087	545 118	688 031	524 128	523 473	33,5
1. Agrícolas	18 365	20 785	19 105	15 822	21 200	21 610	20 257	7,8
2. Alimentares	40 287	37 134	38 489	35 160	38 001	31 647	32 357	17,4
3. Combustíveis minerais	131 772	107 991	118 244	88 765	99 263	56 030	62 307	181,4
4. Químicos	32 817	31 154	35 114	27 497	36 776	26 560	25 506	-8,1
5. Plásticos, borracha	23 105	22 707	24 146	21 582	25 244	15 872	17 484	-3,4
6. Peles, couros	3 025	2 577	2 261	2 310	2 733	1 770	1 640	-4,3
7. Madeira, cortiça	40 123	39 252	37 279	32 724	43 204	30 762	27 776	-7,8
8. Pastas celulósicas, papel	24 471	26 288	22 689	18 017	20 180	23 311	28 277	-2,2
9. Matérias têxteis	45 737	44 046	45 317	33 245	41 645	32 312	32 384	9,8
10. Vestuário	18 004	17 840	15 719	10 937	16 747	16 010	14 855	-20,5
11. Calçado	11 696	10 167	7 272	5 550	9 955	8 033	8 718	-7,6
12. Minerais e suas obras	30 552	45 265	28 318	22 894	28 712	23 883	23 167	11,7
13. Metais comuns	32 845	30 141	34 423	30 065	31 711	24 026	20 966	36,2
14. Máquinas, aparelhos	226 478	196 128	203 851	157 440	209 029	154 716	152 908	46,5
15. Veículos e outro material de transporte	30 700	32 475	29 556	20 911	30 559	30 977	32 838	36,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 416	6 048	7 502	6 272	7 637	4 362	5 112	63,4
17. Outros produtos	22 256	22 387	18 802	15 925	25 434	22 248	16 918	54,1

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	12 858	15 226	12 348	13 673	11 727	78 835	2,2	3,2
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 486	13 643	10 966	12 264	10 550	70 525	2,2	3,4
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	323 886	364 851	315 025	324 668	279 794	1 916 301	3,9	3,6
Tráfego suburbano	(10 ³)	183 536	213 555	175 877	192 434	166 772	1 113 337	6,0	5,9

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	14 963	16 755	14 977	14 963	16 755	93 390	-2,0	-0,7
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	69 580	77 911	69 644	69 580	77 911	434 270	-2,0	-0,7
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	320 380	337 369	318 882	320 380	337 369	1 953 262	-1,1	-0,8
Carruagens-Km	(10 ³)	1 896	1 996	1 887	1 896	1 996	11 558	-1,0	-0,8
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	3 419	3 718	2 949	3 419	3 718	20 172	181,4	196,9
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	18 294	19 879	17 051	18 294	19 879	110 448	171,3	206,4
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	131 880	130 112	116 631	131 880	130 112	757 246	151,3	162,2
Carruagens-Km	(10 ³)	611	602	540	611	602	3 506	151,4	162,2

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 480	7 121	11 766	4 134	4 688	42 753	-3,1	11,6
Ria de Aveiro	(nº)	18 017	18 509	14 702	14 616	13 448	94 978	2,5	28,4
Rio Tejo	(nº)	2 389 899	2 529 905	2 331 374	2 535 164	2 265 573	14 526 508	-4,2	-3,1
Rio Sado	(nº)	131 305	110 521	104 942	54 085	52 602	500 936	-37,9	-14,5
Ria Formosa	(nº)	130 549	76 234	48 681	20 989	17 654	304 186	31,5	36,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 537	2 038	3 287	1 287	1 582	12 203	-12,6	9,9
Rio Tejo	(nº)	7 841	8 658	8 107	8 024	6 620	46 249	-18,7	-7,3
Rio Sado	(nº)	50 954	45 656	49 984	29 462	28 573	231 258	-12,1	-6,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

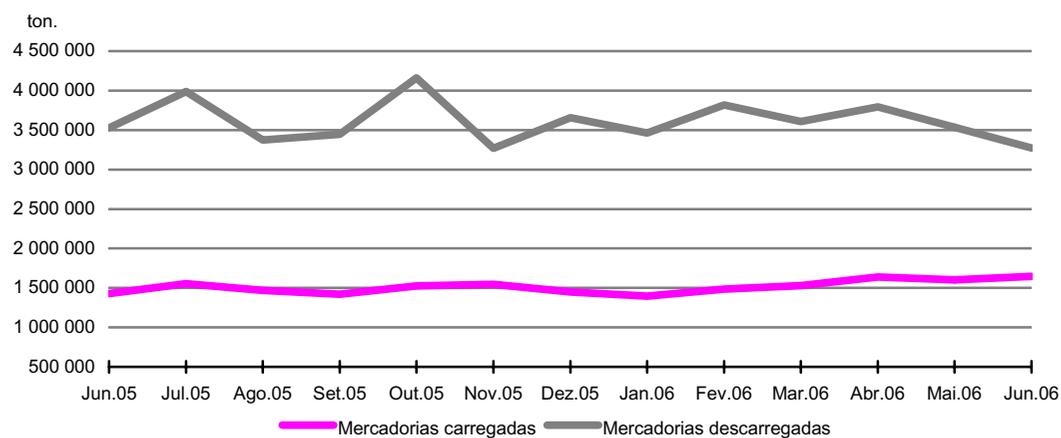
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	864	948	876	900	809	5 253	-2,5	0,9
Arqueação bruta	(GT)	9 221 558	10 499 263	8 850 731	8 498 456	8 276 176	53 511 559	6,2	5,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 259 174	10 611 028	9 725 693	10 420 787	10 415 766	61 509 577	11,8	6,9
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	586	654	625	627	580	3 668	-5,6	0,5
Arqueação bruta	(GT)	7 527 568	8 355 366	7 333 720	6 828 524	6 885 774	43 625 870	4,9	6,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 198 505	8 337 103	7 873 811	8 459 387	8 486 557	49 411 436	12,8	7,4
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 274 955	3 533 655	3 795 469	3 606 007	3 819 679	21 493 544	-7,1	-3,0
Carga Geral	(ton)	291 832	261 745	269 479	292 223	219 251	1 557 025	24,0	2,3
Contentores (d)	(ton)	277 088	295 104	282 465	283 559	244 066	1 646 943	2,9	6,6
Granéis Sólidos	(ton)	1 162 300	1 226 341	1 034 130	1 153 129	1 335 528	7 241 082	3,3	-4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 543 735	1 750 465	2 209 395	1 877 096	2 020 834	11 048 494	-18,6	-4,1
Carregadas	(ton)	1 647 231	1 600 781	1 640 201	1 529 463	1 483 092	9 297 291	15,5	14,4
Carga Geral	(ton)	188 207	169 144	193 534	208 723	161 193	1 085 973	19,4	29,5
Contentores (d)	(ton)	431 055	448 453	442 601	427 944	386 291	2 532 814	12,8	14,3
Granéis Sólidos	(ton)	319 978	259 947	307 220	271 283	324 353	1 755 410	0,3	-1,8
Granéis Líquidos	(ton)	707 991	723 237	696 846	621 513	611 255	3 923 094	24,6	19,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 384 064	1 549 504	1 878 273	1 631 340	1 892 268	9 735 153	-3,3	5,6
Carga Geral	(ton)	-	2 778	-	5 667	3 850	17 151	-	7,2
Contentores	(ton)	31 619	36 907	44 816	54 120	36 745	233 410	131,3	148,0
Granéis Sólidos	(ton)	462 425	462 530	466 092	366 871	634 582	2 943 608	14,1	8,0
Granéis Líquidos	(ton)	890 020	1 047 289	1 367 365	1 204 682	1 217 091	6 540 984	-12,1	2,5
Carregadas	(ton)	649 464	639 012	614 278	585 849	528 023	3 504 896	45,7	30,9
Carga Geral	(ton)	-	-	-	488	-	488	-	-
Contentores	(ton)	51 798	56 765	66 087	72 814	47 900	340 979	101,9	157,1
Granéis Sólidos	(ton)	3 830	5 520	3 222	-	3 029	15 601	-79,4	-85,7
Granéis Líquidos	(ton)	593 836	576 727	544 969	512 547	477 094	3 147 828	47,9	29,2
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	772 668	720 778	916 178	728 971	742 894	4 817 955	-17,8	-4,7
Carga Geral	(ton)	26 749	32 832	25 763	18 581	29 051	158 080	15,3	-19,0
Contentores	(ton)	125 947	118 881	111 904	115 052	97 343	690 739	1,9	5,5
Granéis Sólidos	(ton)	147 697	102 071	125 489	173 012	135 685	858 952	-2,3	-4,9
Granéis Líquidos	(ton)	472 275	466 994	653 022	422 326	480 815	3 110 184	-26,4	-5,8
Carregadas	(ton)	294 816	311 685	317 994	289 178	279 146	1 743 902	-11,7	0,6
Carga Geral	(ton)	33 167	14 691	16 536	28 138	11 569	119 513	105,5	41,4
Contentores	(ton)	144 708	139 455	133 060	133 237	121 859	804 102	6,6	6,3
Granéis Sólidos	(ton)	37 495	50 202	36 064	39 199	28 609	201 778	-25,1	-16,7
Granéis Líquidos	(ton)	79 446	107 337	132 334	88 604	117 109	618 509	-39,7	-5,0
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	521 906	689 986	480 213	604 328	586 121	3 444 922	-6,6	-15,3
Carga Geral	(ton)	30 233	33 271	26 549	35 257	21 154	177 100	16,6	-18,8
Contentores	(ton)	113 763	131 754	120 147	109 313	103 126	686 059	-9,0	-9,2
Granéis Sólidos	(ton)	306 949	412 927	250 907	345 673	361 640	2 005 362	-0,9	-14,3
Granéis Líquidos	(ton)	70 961	112 034	82 610	114 085	100 201	576 401	-27,9	-23,5
Carregadas	(ton)	316 541	334 388	311 053	291 998	298 271	1 848 692	2,5	7,8
Carga Geral	(ton)	10 656	13 621	12 154	18 941	4 914	65 135	163,4	123,4
Contentores	(ton)	224 209	241 534	231 597	214 428	206 587	1 327 915	7,0	5,1
Granéis Sólidos	(ton)	57 674	55 605	56 244	57 928	78 067	381 716	-16,7	21,0
Granéis Líquidos	(ton)	24 002	23 628	11 058	701	8 703	73 926	-8,5	-30,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun.	Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(nº)	27 870	30 398	27 588	29 052	25 774	168 025	1,4	9,6
Número	(TEU)	42 853	46 479	42 199	43 815	39 728	256 394	2,5	9,1
Carregados									
Número	(nº)	28 118	29 446	28 431	27 494	24 962	164 588	10,5	11,5
Número	(TEU)	42 700	44 822	43 278	41 879	37 922	250 585	9,1	10,3
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(nº)	13 616	15 691	13 838	14 606	12 379	83 692	-5,2	-0,5
Número	(TEU)	20 562	23 537	21 254	21 490	18 666	125 475	-5,7	-2,1
Carregados									
Número	(nº)	14 251	15 653	14 647	13 846	12 977	85 213	6,8	3,5
Número	(TEU)	21 473	23 318	22 062	20 756	19 281	127 567	5,5	1,7
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(nº)	11 403	11 053	10 268	9 748	9 956	63 150	4,9	6,6
Número	(TEU)	18 051	17 473	15 618	15 488	15 719	98 973	6,4	7,5
Carregados									
Número	(nº)	10 499	10 093	9 515	9 415	8 666	57 524	6,4	6,2
Número	(TEU)	16 149	15 806	14 876	14 650	13 476	89 574	6,0	6,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego Regular das Companhias Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	6 607	6 703	7 794	8 329	8 932	89 252	7,6	4,7
Trafego regular (nº)	6 091	6 083	6 672	6 801	7 239	77 033	8,7	7,6
Passageiros embarcados (10³)	475	562	817	919	1 081	8 529	9,9	6,0
Trafego regular (10³)	431	499	653	705	806	6 873	12,7	12,1
Passageiros desembarcados (10³)	555	494	747	871	977	8 509	11,3	5,8
Trafego regular (10³)	502	438	606	659	716	6 842	14,2	11,9
Mercadorias carregadas (ton)	4 315	4 558	4 668	3 891	3 442	45 109	5,9	3,4
Trafego regular (ton)	4 155	4 179	4 217	3 760	3 257	42 297	14,2	1,0
Mercadorias descarregadas (ton)	4 192	4 185	4 412	3 972	3 830	50 655	-3,3	-4,4
Trafego regular (ton)	3 980	3 958	4 145	3 784	3 633	47 767	-2,2	-7,2
Correio carregado (ton)	578	489	391	381	342	4 786	-4,4	5,0
Trafego regular (ton)	577	485	391	381	342	4 773	-4,5	4,8
Correio descarregado (ton)	386	327	312	272	230	3 535	-7,0	-6,9
Trafego regular (ton)	382	325	309	270	228	3 510	-7,3	-6,9
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 211	1 051	1 199	1 339	1 512	14 092	15,0	2,6
Passageiros embarcados (10³)	126	100	127	166	226	1 697	9,9	5,7
Passageiros desembarcados (10³)	125	99	125	164	221	1 671	10,5	6,4
Mercadorias carregadas (ton)	1 320	1 345	1 312	1 439	1 437	16 040	7,3	10,0
Mercadorias descarregadas (ton)	1 268	1 281	1 196	1 351	1 371	15 486	4,6	8,2
Correio carregado (ton)	403	408	381	370	313	4 289	10,1	5,1
Correio descarregado (ton)	362	351	323	319	282	3 783	6,1	3,6
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 761	1 755	2 126	2 366	2 633	25 077	17,4	14,2
Passageiros embarcados (10³)	77	79	94	109	142	1 181	5,7	5,0
Passageiros desembarcados (10³)	75	78	93	108	137	1 151	4,8	6,7
Mercadorias carregadas (ton)	302	322	280	316	290	3 768	9,4	7,6
Mercadorias descarregadas (ton)	280	294	249	266	274	3 399	18,7	17,6
Correio carregado (ton)	93	82	71	72	60	877	60,3	63,0
Correio descarregado (ton)	86	74	59	64	51	780	59,1	69,6

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06
PORTUGAL	31,9	30,2	30,0	30,6	28,1	27,5	26,2	28,5
Continente	32,5	30,6	30,7	30,9	28,1	27,6	26,6	29,0
Norte	29,4	29,3	31,0	33,2	29,9	31,9	31,6	33,8
Centro	29,0	28,3	28,2	28,2	26,5	27,1	27,4	29,2
Lisboa	34,7	37,8	47,2	44,9	38,7	37,5	38,5	40,9
Alentejo	33,9	31,7	32,4	34,1	30,8	30,4	30,4	28,2
Algarve	32,9	28,5	23,9	21,7	20,8	18,9	16,2	16,8
R.A. Açores	33,7	35,2	33,2	34,7	27,4	26,9	29,9	32,8
R.A. Madeira	27,7	26,3	24,9	28,2	28,2	27,3	24,3	26,4

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5 456	4 306	3 617	3 440	3 368	26 295	5,6	5,8
Residentes em Portugal	1 990	1 364	1 022	962	1 125	8 414	0,9	2,6
Residentes no Estrangeiro	3 466	2 942	2 595	2 478	2 243	17 881	8,6	7,4
Europa	3 292	2 733	2 386	2 263	2 071	16 461	8,7	7,3
UE	3 170	2 586	2 286	2 165	1 987	15 764	8,8	7,3
Alemanha	382	368	414	398	389	2 703	-9,3	1,9
Áustria	28	29	42	64	50	281	41,9	77,9
Bélgica	69	92	71	73	49	415	1,3	9,5
Dinamarca	43	59	35	36	50	339	29,3	6,2
Espanha	786	401	179	174	374	2 267	15,0	13,0
Finlândia	15	26	28	31	41	239	-2,9	1,5
França	193	129	121	167	120	876	4,5	7,4
Grécia	7	5	7	3	4	33	12,0	0,9
Irlanda	161	178	163	100	51	701	6,0	4,8
Itália	257	103	75	65	69	672	39,9	24,8
Luxemburgo	9	6	6	4	6	37	4,4	14,3
Países Baixos	238	251	201	210	124	1 360	13,0	11,6
Reino Unido	889	825	858	759	576	5 221	4,1	3,2
Suécia	39	51	44	50	63	361	-9,3	-9,7
Chipre	1	1	-	-	-	4	110,5	42,4
Rep. Checa	8	10	7	8	4	44	25,1	29,1
Estónia	1	4	4	2	1	13	95,2	50,8
Hungria	10	11	7	5	4	50	66,2	35,6
Lituânia	1	1	1	1	1	6	-5,6	26,8
Letónia	-	1	1	-	1	4	11,8	46,8
Malta	-	1	1	1	-	3	-71,1	-7,7
Polónia	32	31	22	12	8	119	103,0	81,0
Eslovénia	1	2	1	2	2	11	76,2	38,2
Eslováquia	1	1	1	1	1	5	147,8	2,6
Outros Países da Europa	122	147	99	98	84	697	7,7	5,7
Noruega	35	60	33	32	28	248	-10,0	-5,9
Rússia	35	22	16	10	8	108	48,5	36,5
Suíça	26	40	29	37	31	209	-0,8	8,4
Outros	25	24	21	18	18	132	5,5	6,8
África	19	19	22	15	13	116	9,5	3,2
América	120	152	141	159	123	1 028	8,9	11,3
Brasil	38	53	39	53	35	307	15,8	16,7
Canadá	16	18	15	22	24	224	8,7	12,2
Estados Unidos da América	53	68	72	70	49	407	1,1	5,9
Outros	13	13	15	14	16	90	27,5	17,1
Ásia	26	27	34	32	29	217	-1,7	3,3
Japão	11	9	13	14	14	94	-7,7	-16,0
Outros	15	18	21	18	15	123	3,0	25,4
Oceânia	10	11	12	10	7	60	-11,6	14,7
Austrália	7	9	9	8	6	46	9,5	11,0
Outros	2	3	3	2	2	14	-46,6	29,4

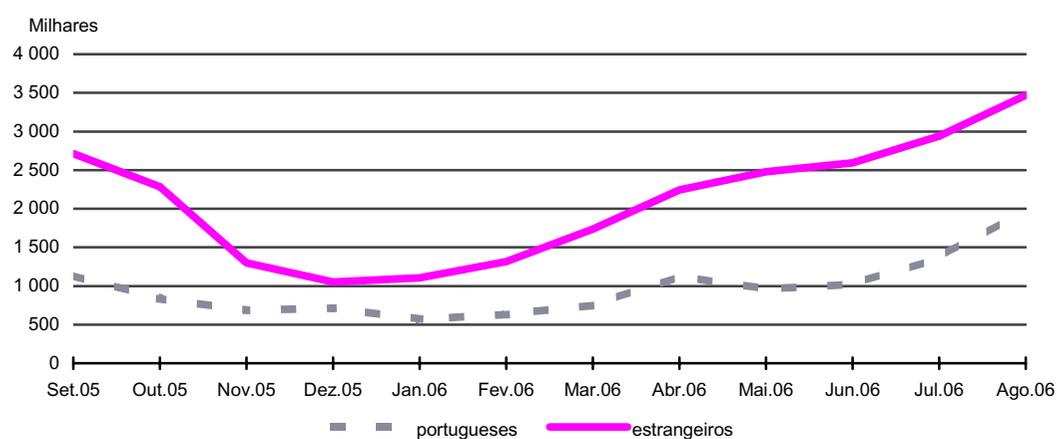
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 538	1 246	1 096	1 162	1 166	8 340	6,6	6,4
Continente	1 376	1 107	975	1 027	1 023	7 376	7,0	6,6
Norte	266	206	183	195	196	1 408	10,6	10,1
Centro	249	174	157	184	171	1 264	9,4	4,7
Lisboa	385	316	293	349	326	2 359	8,4	9,1
Alentejo	73	59	52	57	60	412	-4,2	5,8
Algarve	404	353	290	242	271	1 933	4,1	2,6
R.A. Açores	52	44	35	32	31	239	2,9	4,9
R.A. Madeira	111	95	86	104	111	725	3,9	4,9

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 456	4 306	3 617	3 440	3 368	26 295	5,6	5,8
Continente	4 604	3 625	2 998	2 793	2 695	21 421	5,8	6,1
Norte	527	387	336	366	346	2 578	11,4	11,8
Centro	534	346	288	331	318	2 368	7,6	4,2
Lisboa	1 023	767	692	784	767	5 476	15,1	12,1
Alentejo	130	95	82	84	91	655	-11,9	0,6
Algarve	2 390	2 030	1 600	1 229	1 174	10 344	1,9	2,7
R.A. Açores	188	152	124	116	105	831	6,0	3,0
R.A. Madeira	665	529	495	531	567	4 044	4,4	4,8

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



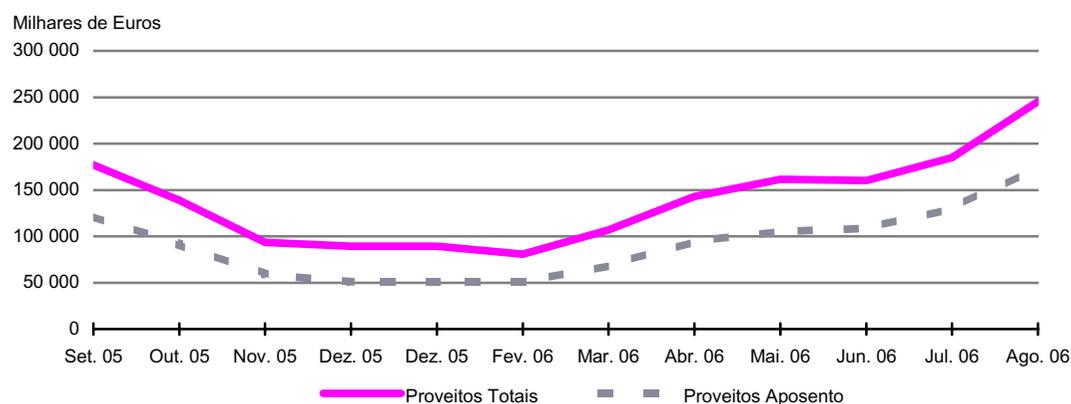
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	245 283	184 899	160 187	161 481	142 837	1 158 922	12,1	7,1
Continente	207 065	154 854	133 165	130 336	113 486	944 562	12,8	7,4
Norte	21 747	16 861	16 137	18 809	15 415	119 531	12,3	11,7
Centro	22 854	15 306	13 765	15 473	13 854	107 492	5,5	4,4
Lisboa	46 610	40 177	45 415	49 772	42 583	308 817	19,8	8,9
Alentejo	6 089	4 277	3 882	4 366	4 409	31 026	-1,5	3,6
Algarve	109 765	78 234	53 965	41 916	37 225	377 697	12,7	6,2
R.A. Açores	8 563	7 187	5 835	5 988	4 307	38 584	8,1	7,2
R.A. Madeira	29 655	22 858	21 186	25 157	25 045	175 776	8,1	5,2

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	174 201	130 181	108 553	105 203	94 586	780 001	8,8	6,2
Continente	149 476	110 916	92 137	86 210	75 707	644 608	9,7	6,7
Norte	15 499	11 346	10 396	12 148	10 352	79 698	12,7	10,6
Centro	15 476	9 779	8 120	9 325	8 404	66 493	8,3	6,3
Lisboa	35 453	28 984	32 697	35 206	29 733	218 126	19,8	7,9
Alentejo	4 406	3 008	2 648	2 864	2 800	20 866	-2,1	5,4
Algarve	78 643	57 799	38 277	26 667	24 419	259 426	6,1	4,7
R.A. Açores	6 329	5 347	4 101	4 042	2 886	26 947	6,9	5,6
R.A. Madeira	18 395	13 918	12 316	14 951	15 993	108 445	2,7	3,9

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo

8.

Finanças e Empresas



8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	2 109 237	2 679 917	2 572 060	2 461 364	2 128 705	2 454 040	1 842 350	1 678 151
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	764 064	1 050 128	757 556	716 748	1 178 969	1 542 363	5 028 955	5 262 238
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	2 018 221	2 565 713	2 455 050	2 361 975	2 023 128	2 338 769	1 761 166	1 562 888
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	747 826	1 029 098	659 632	660 923	1 140 652	1 503 028	4 968 251	5 190 314
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	2 649 052	2 452 700	2 111 758	2 482 580	27 621 915	25 806 391	-16,5	7,0
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	541 189	752 884	772 124	1 125 098	19 492 316	7 139 754	26,9	173,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	2 536 563	2 308 989	2 030 743	2 374 941	26 338 147	24 694 767	-17,4	6,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	517 517	727 592	749 028	1 088 487	18 982 348	6 719 164	28,4	182,5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 563	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 441	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 285	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 408	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Set. 2005	Ago. 2005	Jul. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 729	1 595	1 856	5 794	6 316	5 847	-3,9	-5,3
Capital social (10 ³ euros)	58 035	31 737	72 676	197 831	165 577	553 490	-37,9	-28,9
Anónimas								
Número	84	74	117	224	223	371	38,9	10,1
Capital social (10 ³ euros)	19 032	6 222	38 646	109 752	70 835	459 295	-64,7	-46,9
Quotas								
Número	1 640	1 517	1 732	5 553	6 077	5 458	-5,6	-6,0
Capital social (10 ³ euros)	37 593	25 373	33 840	86 810	91 051	92 549	20,8	-1,3
Outras								
Número	5	4	7	17	16	18	33,3	63,3
Capital social (10 ³ euros)	1 410	142	190	1 268	3 691	1 646	862,6	1955,6
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	8	1	4	5	3	3	225,0	110,0
Capital social (10 ³ euros)	719	50	5 250	665	450	3 448	202,9	110,6
Quotas								
Número	31	18	35	125	142	127	-36,4	-14,4
Capital social (10 ³ euros)	231	156	314	1 810	1 198	1 949	-46,9	-60,5
Outras								
Número	1	3	1	3	4	1	150,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	118	5	20	50	5	1178,1	518,1
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	11	10	18	23	20	24	160,0	41,4
Capital social (10 ³ euros)	5 570	625	3 600	3 063	2 415	4 800	52,5	0,1
Quotas								
Número	135	133	144	466	565	407	-3,7	-1,6
Capital social (10 ³ euros)	1 926	2 325	1 482	8 108	9 128	9 971	6,8	9,1
Outras								
Número	-	-	-	1	1	2	-100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	50	50	5	-100,0	3233,3
Construção								
Anónimas								
Número	8	4	5	13	7	32	21,4	-19,6
Capital social (10 ³ euros)	1 225	360	1 550	1 966	675	6 155	-38,9	-51,7
Quotas								
Número	199	192	199	724	796	638	5,5	-0,8
Capital social (10 ³ euros)	3 860	2 540	2 841	14 196	12 059	13 685	-3,7	-2,4
Outras								
Número	1	1	-	5	3	4	-50,0	11,1
Capital social (10 ³ euros)	5	25	-	1 008	153	19	-20,3	1300,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	57	59	90	183	193	312	24,8	7,4
Capital social (10 ³ euros)	11 518	5 187	28 246	104 059	67 295	444 892	-73,2	-49,7
Quotas								
Número	1 275	1 174	1 354	4 238	4 574	4 286	-6,3	-7,1
Capital social (10 ³ euros)	31 577	20 351	29 203	62 696	68 667	66 944	27,1	0,5
Outras								
Número	3	-	6	8	8	11	80,0	78,6
Capital social (10 ³ euros)	1 400	-	185	190	3 438	1 617	1109,9	2430,7

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Set. 2005	Ago. 2005	Jul. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 138	876	1 156	2 748	3 114	4 792	12,8	2,3
Capital social (10 ³ euros)	158 757	50 574	33 292	75 664	210 493	1 820 262	219,3	146,3
Anónimas								
Número	14	15	14	35	39	100	13,2	12,5
Capital social (10 ³ euros)	1 799	38 115	16 835	4 475	165 323	1 730 591	69,8	140,8
Quotas								
Número	1 118	854	1 142	2 698	3 057	4 678	12,6	1,9
Capital social (10 ³ euros)	156 599	12 370	16 457	71 088	44 966	89 624	335,9	150,7
Outras								
Número	6	7	-	15	18	14	116,7	91,7
Capital social (10 ³ euros)	360	89	-	100	205	47	2889,8	111,7
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	-	2	2	-	3	200,0	400,0
Capital social (10 ³ euros)	499	-	325	65	-	649	1547,0	1676,9
Quotas								
Número	20	16	32	52	55	84	25,9	7,4
Capital social (10 ³ euros)	306	469	350	476	505	1 171	119,9	1,8
Outras								
Número	-	-	-	1	4	2	-100,0	150,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	2	14	10	-100,0	211,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	1	1	3	2	5	13	25,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	25	50	349	300	5 023	2 775	-97,9	-74,1
Quotas								
Número	132	86	149	339	398	615	14,7	13,7
Capital social (10 ³ euros)	1 455	1 613	2 426	4 563	6 999	18 500	17,8	0,4
Outras								
Número	-	2	-	1	3	2	X	200,0
Capital social (10 ³ euros)	-	8	-	5	45	3	X	1058,1
Construção								
Anónimas								
Número	-	-	-	2	2	9	-100,0	-60,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	75	808	1 647	-100,0	-81,8
Quotas								
Número	158	128	161	316	388	559	43,3	18,3
Capital social (10 ³ euros)	1 627	1 884	3 241	12 075	5 734	8 091	48,8	98,1
Outras								
Número	2	-	-	3	-	2	X	25,0
Capital social (10 ³ euros)	299	-	-	45	-	2	X	63,9
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	12	14	9	29	32	75	45,8	23,1
Capital social (10 ³ euros)	1 275	38 065	16 161	4 035	159 492	1 725 520	568,0	226,7
Quotas								
Número	808	624	800	1 991	2 216	3 420	7,3	-2,3
Capital social (10 ³ euros)	153 212	8 405	10 440	53 974	31 728	61 862	424,2	190,3
Outras								
Número	4	5	-	10	11	8	80,0	87,5
Capital social (10 ³ euros)	60	81	-	49	146	32	1316,9	147,0

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

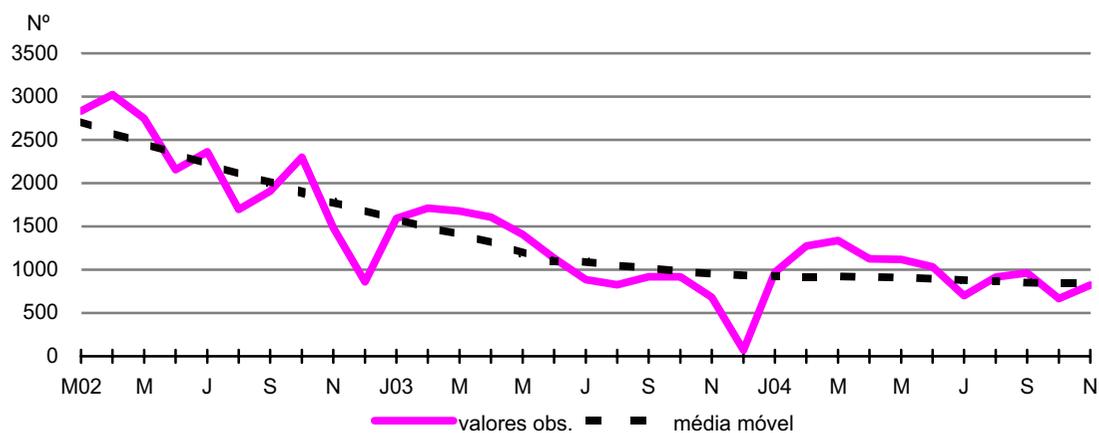
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Set. 2005	Ago. 2005	Jul. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	1 729	1 595	1 856	5 794	6 316	5 847	17 290
Capital social (10 ³ euros)	58 035	31 737	72 676	197 831	165 577	553 490	525 856
Ex novo							
Anónimas							
Número	81	73	108	219	214	351	695
Capital social (10 ³ euros)	18 057	6 097	36 183	106 056	43 929	150 282	210 322
Quotas							
Número	1 627	1 510	1 719	5 530	6 057	5 449	16 443
Capital social (10 ³ euros)	36 892	25 240	25 875	86 656	90 176	89 630	264 839
Outras							
Número	5	3	7	17	16	17	48
Capital social (10 ³ euros)	1 410	63	190	1 268	3 691	150	6 621
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	1	9	5	9	20	27
Capital social (10 ³ euros)	975	125	2 463	3 696	26 906	309 013	34 166
Quotas							
Número	13	7	13	23	20	9	76
Capital social (10 ³ euros)	701	133	7 965	154	875	2 919	9 828
Outras							
Número	-	1	-	-	-	1	1
Capital social (10 ³ euros)	-	80	-	-	-	1 496	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Ago.05
	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Ago.04
EUR 25	2,3	2,4	2,4	2,4	2,2
EUR 15	2,3	2,4	2,5*	2,4	2,3
Zona Euro	2,3	2,4	2,5	2,5	2,2
Bélgica	2,3*	2,4	2,5	2,8	2,9
República Checa	2,6	2,4	2,3	2,8	1,4
Dinamarca	1,9	2,0	2,1	2,1	2,4
Alemanha	1,8	2,1	2,0	2,1	1,9
Estónia	5,0	4,5	4,4	4,6	4,2
Grécia	3,4	3,9	3,4	3,3	3,6
Espanha	3,8	4,0	4,0	4,1	3,3
França	2,1	2,2	2,2	2,4	2,0
Irlanda	3,2	2,9	2,9	3,0	2,1
Itália	2,3	2,3	2,4	2,3	2,1
Chipre	2,7	2,8	2,6	2,5	1,5
Letónia	6,8	6,9	6,3	7,1	6,3
Lituânia	4,3	4,4	3,7	3,6	2,3
Luxemburgo	3,1	3,4	3,9	3,6	4,3
Hungria	4,7	3,2	2,9	2,9	3,5
Malta	3,0	3,6	3,3	3,5	2,5
Países Baixos	1,9	1,7	1,8	1,8	1,6
Austria	2,1	2,0	1,9	2,1	1,9
Polónia	1,7	1,4	1,5	1,5	1,8
PORTUGAL	2,7*	3,0*	3,5*	3,7*	2,5
Eslovénia	3,1	1,9	3,0	3,4	1,8
Eslováquia	5,0	5,0	4,5	4,8	2,1
Finlândia	1,3	1,4	1,5	1,7	1,0
Suécia	1,6	1,8	1,9	1,9	1,1
Reino Unido	2,5	2,4	2,5	2,2	2,4

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

	PORTUGAL	
	Assin.	Avulso
1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75

	ESPAÑA	
	Assin.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20

	EUROPA	
	Assin.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35

	RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

* Portes de correio

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS	AVULSO	*
Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE		
Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6

POPULAÇÃO E SOCIEDADE		
Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS		
C.A.E. -Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2004	18,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL		
Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA		
Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2005	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO		
Estatísticas da Construção e Habitação 2005	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS		
Estatísticas do Turismo 2005	12,70 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10